O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

# Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22385
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

# Uso do telemóvel divide escolas de São Miguel

Tema gera muito debate nos agrupamentos escolares, mas apenas a EBI da Maia inscreveu a sua proibição no regulamento interno. Escolas optam por limitar utilização em locais e dias de semana ou arranjar alternativas de socialização para os alunos PÁGINAS 6 E 7



## Região com o maior número de novas casas no 2.º trimestre

Açores tiveram o maior aumento homólogo a nível nacional entre abril e junho deste ano, revela o INE PÁGINA 5

## Exposição mostra peças de fábrica de bordados

PÁGINAS 2 E 3

## Sazonalidade no turismo deve ser mitigado diz IL

PÁGINA 5

DIREITOS RESERVADOS

## Associações de animais denunciam apoios em atraso

PÁGINA 10

Desporto

## Operário soma segunda vitória no campeonato

PÁGINA 21

## Lusitânia estreia-se a ganhar na Liga3

PÁGINA 21

PEDRO AMARAL

Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo foi fundada em 1947 na ilha de São Miguel

# Atividade da Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo em exposição

Até ao final de outubro, materiais, equipamentos e utensílios antigos vão ajudar a contar a história do bordado a matiz, uma das principais produções da Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Azores in a Box, espaço de exposição e venda do CADA - Centro de Artesanato e Design dos Açores, tem patente uma exposição de homenagem à Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo. A empresa, fundada em 1947 na ilha de São Miguel, encerrará as suas portas no final de setembro do ano corrente.

Para a coordenadora do CADA, Alexandra Andrade, com esta mostra procura-se realizar "uma pequena homenagem a tão grandiosa unidade produtiva artesanal, a Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo, fundada em 1947 e que, ao longo de oito décadas, se dedicou à confeção de bordados na ilha de São Miguel". Lembra ainda que esta empresa se destacou "pela produção do Bordado a Matiz, típico de São Miguel e certificado pela marca Artesanato dos Açores, que remonta à década de 1930 e se caracteriza pelos seus tons de azul sobre linho branco, predominando motivos vegetalistas e campesinos, como os trevos, gavinhas, silvas, avencas e cravinhos".

Ao Açoriano Oriental, Alexandra Andrade recorda que não é a primeira vez que a Azores in a Box destaca em exposição os bordados da empresa Mário dos Reis Rodrigo.

"Esta exposição tem um sentido pedagógico que se adequa à missão primordial do espaço Azores in a Box, nas Portas do Mar, recordando todas as fases da confeção associadas a materiais, utensílios e equipamentos tão antigos quanto engenhosos", explica, realçando que a exposição estará patente ao público de 13 de setembro a 31 de outubro.

Recorde-se que, no início de agosto, as proprietárias da Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo revelaram ao Açoriano Oriental que a empresa vai encerrar as suas portas no final de setembro, após oito décadas dedicadas à confeção de bordados na ilha de São Miguel.

A redução da mão de obra, o aumento da renda do imóvel onde está sediada, na Rua da Cruz em Ponta Delgada, e a idade das proprietárias são as razões que motivaram esta decisão, como revelou de forma emocionada ao Açoriano Oriental Venilde Amaral.

Na ocasião, as proprietárias, Venilde e Vanda Amaral, revelaram também que gostariam de preservar esta arte tradicional e já haviam encetado contactos com o Museu Carlos Machado para conservar parte do espólio.

Segundo descreveram ao jornal, trata-se de centenas de desenhos que foram usados nos muitos trabalhos realizados ao longo destas décadas e que refletem a evolução desta arte, assim como instrumentos como a antiga máquina de picotagem,

Exposição tem um sentido pedagógico que se adequa à missão primordial do espaço Azores in a Box, recordando todas as fases da confeção

que sempre foi usada para transferir os desenhos para o tecido a bordar, e os materiais utilizados neste processo.

"O nosso desejo é preservar um património que é único. Sei que nunca mais vai haver nada igual, e por isso gostávamos que fosse preservado e ficasse como registo da nossa história e da nossa cultura. É uma tradição que vai acabar por morrer no dia 30 de setembro", afirma Venilde Amaral.

**Cinco empresas produzem bordado a matiz certificado**

A coordenadora do CADA, Alexandra Andrade, revelou ao Açoriano Oriental que atualmente estão registadas cinco empresas que produzem bordado a matiz certificado.

De acordo com a responsável, todas as empresas certificadas estão sediadas na ilha de São Miguel, algumas em regime coletivo, como a Cooperativa Celeiro

EDUARDO RESENDES

EDUARDO RESENDES

Processo de transposição do desenho para o linho

O bordado típico de São Miguel caracteriza-se por dois tons de azul

da Terra, a Cooperativa Nossa Senhora da Paz e a Casa de Trabalho do Nordeste, e outras em nome individual.

Para Alexandra Andrade, o encerramento de unidades como a Fábrica de Bordados Mário dos Reis Rodrigo é também fruto da evolução dos mercados. "Este tipo de situação representa um processo natural no percurso de certos setores empresariais, resultante da evolução dos mercados, face à qual os empresários tomam as suas decisões relativamente ao futuro do seu negócio", afirma.

Nesse sentido recorda: "O mesmo tem vindo a suceder na Região Autónoma da Madeira, de onde proveio a implementação das tradicionais fábricas de bordados nos Açores, inicialmente em busca de mão de obra. Desde o início deste século, a progressiva redução do número de bordadeiras em regime de trabalho domiciliário e a perda dos grandes mercados europeus e norte-americanos, para onde se exportava a parte mais significativa da produção de bordados, obrigou essas empresas a

**5**

**Registos**
Atualmente estão registadas cinco empresas que produzem bordado a matiz certificado

**98**

**Produto certificado**
Desde 1998 o bordado a matiz, dito regional, é um produto certificado pela marca Artesanato dos Açores

CADA

Motivos vegetalistas e campestres predominam nas peças de bordado a matiz

adaptar o seu sistema de trabalho a um público mais próximo e a uma procura mais flutuante".

E por forma a preservar esta arte tradicional, a coordenadora do CASA evidencia o trabalho que a Região tem vindo a desenvolver no sentido de promover esta arte. Neste contexto, recorda que "desde 1998 o bordado a matiz, dito regional, a par com o bordado branco, típico da Terceira, é um produto certificado pela marca Artesanato dos Açores", tendo sido "a primeira produção artesanal a ser distinguida com a marca, numa lista que atualmente já conta com 25 produções de diferentes áreas artesanais".

"Por isso, são alvo de uma atenção especial, na medida em que se tem feito formação para garantir a transmissão das técnicas, cuja adesão tem sido muito significativa, para além das várias publicações de caráter técnico e promocional que já foram por nós publicadas", enfatiza.

Por outro lado, explica que, como todas as unidades produtivas artesanais inscritas no CADA, que ultrapassam já as 600, as que se dedicam à área dos bordados têm anualmente ao seu dispor um sistema de apoios financeiros (SIDART), que "é único no país e lhes permite ver comparticipadas despesas de investimento na unidade de produção, despesas de promoção e inovação do produto, bem como de participação em feiras e até de formação".

Sobre este programa revela ainda que, em 2023, foram aprovadas 148 candidaturas ao sistema de incentivos, o que correspondeu a uma comparticipação financeira no valor de mais de 216 mil euros, sendo que as deste ano estão em fase final de análise.

Acrescenta ainda que entre 2021 e 2023, a Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, através do Centro de Artesanato e Design dos Açores, aprovou um apoio financeiro no valor de 675 mil euros, num esforço sempre crescente de incentivar o desenvolvimento das empresas artesanais da Região. ◆

# Açores com o maior crescimento no número de novas construções

Açores registaram uma grande subida de obras licenciadas para novas construções no 2.º trimestre: o maior crescimento homólogo do país

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

De uma forma geral, houve um aumento, no 2.º trimestre de 2024, na Região Autónoma dos Açores, no número de edifícios licenciados, com particular destaque para o total de novas construções licenciadas. Porém, o número de edifícios concluídos apresenta valores díspares, nas diferentes modalidades, indica o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Nos Açores, o número de edifícios licenciados passou de 216 no 2.º trimestre de 2023 para 278 no mesmo trimestre de 2024 (+28,7%).

No que toca às obras licenciadas para construções novas, os Açores foram a região de Portugal que registou o maior crescimento homólogo no trimestre analisado, mais 35,3% do que em comparação com o mesmo período em 2023.

No 2.º trimestre deste ano foram licenciadas 188 obras para construções novas, mais 49 do que no período homólogo (139).

A região com o segundo maior aumento, o Algarve, registou um aumento de 11,6%, três vezes inferior, proporcionalmente, em comparação com os Açores.

A Região registou crescimentos homólogos bastantes significativos nas obras licenciadas para habitação familiar (+26,6%), fogos (+28,6%) e na área total licenciada (+31,5%) no 2.º trimestre de 2024.

Também registou-se um aumento, embora muito subtil no número de obras licenciadas para reabilitação (+1,5%).

Quanto às obras concluídas, os resultados foram mais inconsistentes. Houve 175 edifícios concluídos, o que significa um aumento positivo homólogo (+3,6%), mas houve um total de 43 obras concluídas para reabilitação, uma quebra homóloga de 12,5%.

Porém, no que toca às construções nova concluídas, houve um aumento (+9,9%), tendo em conta que foram concluídas mais 12 em relação ao mesmo período de 2023.

De acordo com os dados do INE, foram concluídos 114 fogos na Região, neste período, uma descida homóloga de 10,2%.

Por fim, e em contraste, a área total concluída aumentou em termos homólogos para 44.260 metros quadrados (+15,1%). ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Região registou mais 49 obras licenciadas para novas construções no 2.º trimestre de 2024, em comparação com o período homólogo

# IL pede estratégia para acabar com sazonalidade no turismo

O deputado e líder regional da Iniciativa Liberal (IL) nos Açores defendeu no sábado uma estratégia concertada, que envolva os governos da República e da Região e as autarquias, para acabar com a sazonalidade turística do arquipélago.

"Nós entendemos que é um papel importantíssimo dos governos, sejam eles da República, Regional e autarquias locais, [apostar] numa estratégia concertada [com o objetivo] de manter a notoriedade do destino Açores, no sentido de irmos minimizando o problema da sazonalidade nas nossas ilhas", disse Nuno Barata.

O deputado único da IL no parlamento açoriano referiu que o problema da sazonalidade turística na região "nunca vai acabar", mas há meios de o minimizar, "criando eventos, criando ações promocionais em destinos onde o clima é muito agreste", informando que "é agradável vir para os Açores" onde o inverno é moderado.

No final de uma reunião com a Associação de Alojamento Local dos Açores, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, Nuno Barata disse aos jornalistas que o trabalho de promoção do território foi "descuidado nos últimos anos".

"Foi descurado pelas autarquias, que empurram o problema para os empresários, às vezes empurram o problema para a falta de disponibilidade nos voos, outras vezes para a falta de qualidade do alojamento e para a falta de oferta de animação, quando, na verdade, o que falta é ir por esses mercados fora anunciar aos 'sete ventos' a qualidade do destino Açores e aquilo que nós podemos oferecer às pessoas no inverno", declarou.

O responsável reconhece que as acessibilidades aéreas ao arquipélago "são um problema" e "vão ser sempre um problema", mas admite que "as soluções são várias".

"Desde logo uma das soluções não é manter uma companhia aérea internacional com prejuízos acumulados do montante que temos acumulado ao longo destes últimos anos, para fingir que trazemos pessoas", disse, referindo-se à companhia açoriana Azores Airlines/SATA Internacional.

E prosseguiu: "É manter a nossa região servida pela SATA Air Açores [que assegura as ligações entre as nove ilhas do arquipélago], por forma a distribuir esses passageiros equitativamente por todas as ilhas e com disponibilidade para quando eles chegam a São Miguel, à Terceira ou ao Faial, poderem apanhar voos para outras ilhas, o que não acontece neste momento".

Na opinião do deputado e líder regional da IL/Açores, a estratégia aplicada ao longo dos anos na SATA Internacional "descurou o investimento que era preciso ter sido feito na distribuição de passageiros interilhas e este é um dos problemas".

Nuno Barata reconheceu ainda que falta habitação no arquipélago dos Açores e a culpa "não é do alojamento local".

"A culpa da falta de habitação é do excesso de regulação, do excesso de problemas que criaram às pessoas, aos empreendedores, e, principalmente, uma responsabilidade enorme que as Câmaras Municipais têm, e os Governos Regionais, de ao longo destes anos não terem olhado para o setor da habitação como um setor que carecia de investimento público", justificou. ◆ LUSA

ANTÓNIO ARAÚJO/LUSA

Barata pede ações para mitigar a sazonalidade do turismo

# Telemóveis na escola? Muito debate, algumas limitações, mas proibições poucas

Larga maioria dos agrupamentos escolares da ilha de São Miguel não proíbe, mas há quem já esteja a implementar medidas, sejam elas restritivas do uso de telemóvel ou oferecendo atividades aos alunos

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Nas escolas públicas da ilha de São Miguel, a regra é não proibir, mas o uso dos telemóveis por parte dos alunos dentro do perímetro escolar está a gerar um debate interno, havendo já estabelecimentos de ensino a aplicar medidas, desde restritivas até pedagógicas. O Açoriano Oriental ouviu os conselhos executivos das escolas micaelenses sobre o tema que tem estado em cima da mesa no arranque do ano letivo 2024/25 e que não reúne consenso, para já.

Na grande maioria, não há qualquer contraindicação contra o uso de telemóvel nos espaços comuns, como o recreio ou a cantina, como são os casos da Escola Básica Integrada (EBI) do Nordeste, EBI da Lagoa ou Escola Básica e Secundária (EBS) Armando Cortes Rodrigues, de Vila Franca do Campo, Escola Secundária (ES) das Laranjeiras.

Noutros estabelecimentos já tem havido debate interno nos conselhos pedagógicos, mas sem avanços definitivos, como na EBS da Povoação, EBI das Capelas, ES Antero de Quental, ES da Lagoa, EBI de Ponta Garça ou EBI de Água de Pau.

"Está a ser equacionada e nas últimas reuniões de escola, no ano passado, falou-se em fazer este processo de forma faseado, ou seja, proibir no refeitório, na sala convívio, por exemplo", refere Hermínia Rodrigues, da escola pauense.

Na EBI de Água de Pau, contudo, o pensamento não está na "proibição completa", diz a presidente do Conselho Executivo, "pois entendemos que a escola tem uma função pedagógica quanto ao uso do telemóvel".

No concelho vizinho de Vila Franca do Campo, a EBI de Ponta Garça tem discutido o assunto, perante a preocupação que os encarregados de educação vão expressando.

Com o regulamento interno a aguardar aprovação, a presidente Natália Abreu reconhece que o uso do telemóvel "é uma das questões que tem sido discutida", mas sem formalização efetiva. "Temos os pais preocupados, mas eles também entendem que eliminar de vez os telemóveis pode ser problemático, pois os alunos estão habituados a este equipamento no dia a dia".

Se no pré-escolar e no primeiro ciclo da EBI de Ponta Garça o problema não se coloca, já no segundo e terceiro ciclo os telemóveis no recreio são uma realidade. Contudo, partilha que "os pais e alguns professores acham que proibir de forma radical pode não ser benéfico".

> **Na EBI de Água de Pau, o pensamento não está na "proibição completa", diz a presidente do Conselho Executivo, "pois entendemos que a escola tem uma função pedagógica quanto ao uso do telemóvel"**

> **Na EBI Ribeira Grande, às segundas e quartas a comunidade escolar pode ter o telemóvel, mas não podem utilizá-lo**

O tema é "fraturante", reconhece Carlos Amaral, presidente do conselho executivo da "Antero de Quental", que diz ser necessário dar "mais tempo ao debate" e que vai estar atento "ao que as outras escolas fazem".

Do lado de Luís Paulo, responsável máximo pela ES das Laranjeiras, qualquer decisão que seja tomada deverá ser feita em "parceria muito forte com as associações de pais", afirma, por experiência própria. Aliás, o presidente do conselho executivo deste estabelecimento de ensino do concelho de Ponta Delgada assinala que os poucos problemas relacionados com o uso de telemóveis na escola que tem tido conhecimento prendem-se com os encarregados de educação, por "entenderem que o aluno tem de estar contactável para receber uma chamada dos pais".

Ainda em Ponta Delgada, mas na costa sudoeste, a EBI dos Ginetes pretende ao longo do ano implementar regras de utilização deste tipo de equipamento eletrónico. O assunto tem sido "estudado e debatido no conselho pedagógico, na assembleia e juntamente com os pais", diz o vice-presidente do conselho executivo, João Carvalho, sendo que a ideia não será de proibir, mas limitar.

"Em concreto, ainda não aplicamos nenhuma regra, mas ao longo deste ano iremos aplicar. Tanto nos telemóveis particulares, como nos tablets cedidos pela escola para os alunos do 5.º ao 7.º ano para os manuais digitais. Também iremos avançar com medidas para limitar o uso de jogos, por exemplo".

Se nos Ginetes a opção passa por limitar, na EBI Canto da Maia é de ocupar o tempo do recreio, oferecendo iniciativas que levem os alunos a optar por socializarem, em vez de se "fecharem" nos telemóveis, como explica o presidente do conselho executivo, Miguel Gameiro.

"É algo que já fazemos há al-

VICTOR MELO

Nos Ginetes, a EBI pretende implementar regras de utilização de equipamentos eletrónicos durante este ano

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Na Escola Canto da Maia, o conselho executivo aposta em iniciativas para que os alunos se "distraiam" de usar o telemóvel

guns anos, principalmente para os alunos do segundo ciclo: estamos a fazer atividades no recreio, como torneios de futebol, rádio escolar, eventos de dança, de forma a que não liguem ao telemóvel".

Na EBI Roberto Ivens, o uso do telemóvel não é proibido, mas regulamentado, existindo locais onde não podem ser utilizados, indica a presidente do conselho executivo, Anabela Gomes.

"Fora da sala de aulas há zonas específicas para estabelecerem contactos com os encarregados de educação ou outras situações consideradas urgentes, sempre acompanhada de um professor. Nos outros locais, não é permitido".

Esta opção começou no ano passado, quando houve um dia sem telemóveis, no final do ano letivo, uma espécie de treino, reconhece. "Correu muito bem, os alunos divertiram-se com outras brincadeiras, como jogos pintados no chão, por exemplo, ou a ler um livro na nossa biblioteca".

Apesar da pressão dos encarregados de educação, que pretendiam uma proibição total, a "Roberto Ivens" entendeu que esse não era o caminho certo. "Entendemos que não devíamos proibir liminarmente, pois são equipamentos cedidos pelos pais. Estamos apenas a cumprir e a fazer cumprir o que está no estatuto do aluno", diz Anabela Gomes.

A norte, na EBI da Ribeira Grande, a comunidade escolar - e não só os alunos - já vive, desde o ano passado, dois dias onde, apesar do telemóvel ser permitido, o seu uso é vedado.

Segundo o vice-presidente do Conselho Executivo, Fimino Pinto, o teste feito no ano letivo transato deu bons resultados, com os alunos a aderirem ao Dia sem Telemóvel. "Conviveram mais, brincaram mais", explica.

A partir daí, a escola ribeiragrandense estipulou ter dois dias de sensibilização semanais, às segundas e quartas-feiras, onde toda a comunidade escolar - dos alunos, aos professores, passando pelos assistentes técnicos - "podem ter os equipamentos no espaço, mas não podem utilizar".

"Decidimos que ia ser toda a comunidade escolar, porque também temos de dar o exemplo e o que verificamos é que nestes dias as pessoas convivem mais umas com as outras".

No início deste texto, foi escrito que a regra é não haver proibições, Mas como diz o ditado, todas as regras têm a sua exceção: neste caso, a Escola Básica Integrada da Maia, o único estabelecimento de ensino público que este ano escolar inscreveu a proibição do uso de telemóveis nos recreios no regulamento interno.

Como explica Mariana Vale, presidente do conselho executivo (CE) daquela escola do concelho da Ribeira Grande, "esta decisão foi tomada considerando o que os próprios alunos nos transmitiram, nas reuniões que fomos mantendo com eles no final do ano letivo passado", quando os estudantes expressaram preocupações com o uso excessivo daquele equipamento no recreio.

Perante esta posição, a EBI da Maia entendeu dar o passo seguinte, mas a total proibição será gradual: "Neste momento, ainda podem utilizar os telemóveis, mas a ideia é trabalhar com os alunos ao longo do ano", acrescenta a presidente do Conselho Executivo.

O Açoriano Oriental não conseguiu chegar à fala com os conselhos executivos de três estabelecimentos de ensino da ilha de São Miguel: a EBI dos Arrifes, a ES Domingos Rebelo e a EBI de Rabo de Peixe. ◆

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

SDPA entende que escolas devem poder decidir sobre o uso do telemóvel

# Escolas dos Açores devem usar autonomia para decidir permissão de telemóveis

Sindicato Democrático dos Professores dos Açores entendem que escolas da Região devem usar a sua autonomia para decidir sobre esta matéria

**LUSA**
Açoriano Oriental

O Sindicato Democráticos dos Professores dos Açores (SDPA) referiu na sexta-feira que as escolas devem usar a sua autonomia para fazer uma análise sobre a utilização dos telemóveis pelos alunos ou a sua proibição.

"As escolas devem, dentro do seu projeto educativo, fazer uma análise efetiva [...] e ver quais os projetos que possuem para limitar, proibir, ou promover outras atividades que não as ligadas aos ecrãs", declarou o líder do SPDA, António Fidalgo.

O dirigente sindical, que falava na sede do organismo representativo, em Ponta Delgada, em conferência de imprensa, sublinhou que, neste âmbito, "cada vez há mais problemas quer físicos, quer mentais para o desenvolvimento das crianças", sendo "essencial agir rapidamente".

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, anunciou na quarta-feira que o Governo vai recomendar às escolas a proibição do uso de telemóvel nos 1.º e 2.º ciclos e restrições no 3.º ciclo, esperando o sindicalista que a tutela regional o faça nos Açores.

O Governo da República pretende que as medidas sejam de adesão voluntária por parte das escolas, mas o seu impacto será avaliado ao longo do próximo ano letivo e o executivo não fecha a porta à proibição do uso de 'smartphones' em contexto escolar, em função dos resultados.

Em semana de arranque do ano letivo, António Fidalgo afirmou, por outro lado, que existem escolas onde ainda não chegaram os manuais digitais anunciados pela região e que "eventualmente, até final do mês, será reposta a normalidade", quando "já se deveria estar em velocidade de cruzeiro".

A estrutura sindical, que defende a "realização de um estudo sério" sobre os benefícios e malefícios do uso dos manuais digitais, afirma que a sua falta vem "perturbar o normal funcionamento das aulas", que começaram entre segunda e quarta-feira no arquipélago. ◆

Entrevista

**André Leonardo.** Tem 35 anos e é natural da ilha Terceira. Há 10 anos vendeu tudo o que tinha para andar pelo mundo a 'fazer acontecer'. Deixou de ser o tímido que não gostava de aparecer para se tornar docente no ICTE - Executive Education, formador e conhecido orador. O seu terceiro livro, 'Orador de Elite', vai ser lançado a 20 de setembro, pelas 20 horas, na "Lar Doce Livro", em Angra do Heroísmo

# "Ser um bom orador não é só para políticos"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

**Ser um bom orador não é apenas uma preocupação dos políticos? Todos podem e devem ser bons oradores?**

Há políticos que não são bons oradores... (risos)... Aliás, quando vemos e ouvimos muitos políticos de qualquer país nas televisões, vemos uma diferença muito grande para um político como o Barack Obama (antigo Presidente dos Estados Unidos da América), que tem uma forma de falar e de encantar diferente...

Mas ser um bom orador não é só para políticos.

Porque atualmente esta competência de falar em público e expor as nossas ideias é mais importante até do que a ideia em si... Todos nós já vimos, no nosso trabalho e no nosso dia-a-dia, pessoas com ideias boas, mas que chegaram à reunião de equipa, não se souberam expressar e a ideia ficou pelo caminho... Como também já vimos o contrário, que são aquelas pessoas com ideias banais, mas que as explicaram com entusiasmo, tocaram no ponto certo, souberam cativar e as coisas andaram para a frente...

Portanto, ser um bom orador é para toda a gente: é para as políticos, é para quem precisa de falar para uma equipa, é para quem vai fazer uma palestra ou dar formações... Neste século em que estamos, esta é uma competência obrigatória.

Porque o orador é alguém que consegue passar uma mensagem de forma estruturada e cativante, seja numa palestra, seja no seu grupo de amigos... No fundo, é conseguir chegar melhor, de uma forma mais eficaz e com mais impacto a quem está à nossa frente, seja em que contexto for.

Os 'oradores de elite' não são só para falar em palco... Podem ser isso, mas também podem ser só, simplesmente, falar com amigos ou falar num jantar de Natal...

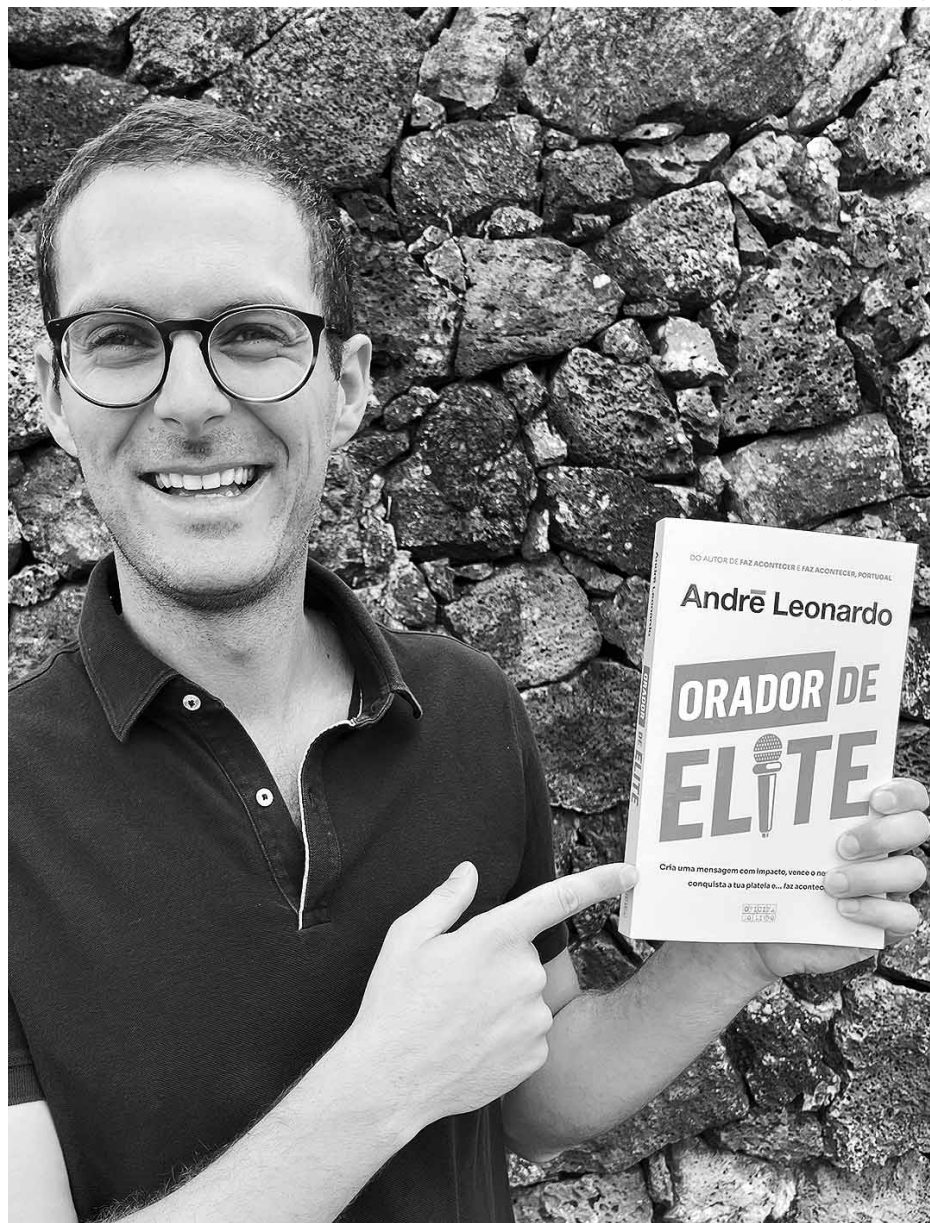
**Ser um bom orador é atualmente um fator de sucesso, quer na vida profissional, quer na vida social?**

Sem dúvida nenhuma... Porque a forma como nos expressamos e conseguimos cativar e envolver os outros, é a forma também como iremos construir relações, sejam amizades, sejam contactos profissionais, alargando a nossa base de 'networking'...

No meu livro, cito um estudo que dá conta que mais de 70 por cento das pessoas com funções executivas afirmam que saber comunicar eficazmente em público é fundamental para uma carreira bem sucedida... Uma percentagem que contrasta com os cerca de 70 por cento de pessoas que afirmam ter medo de falar em público...

Portanto, repare: saber comunicar em público é extremamente importante e, ao mesmo tempo, é algo do qual as pessoas têm muito medo.

> **Todos nós já vimos, no nosso trabalho e no nosso dia-a-dia, pessoas com ideias boas, mas que chegaram à reunião de equipa, não se souberam expressar e a ideia ficou pelo caminho...**

> **O orador é alguém que consegue passar uma mensagem de forma estruturada e cativante, seja numa palestra, seja no seu grupo de amigos...**



A ideia para 'Orador de Elite' surgiu "porque me faltava escrever o livro que eu gostava de ter lido quando comecei", afirma André Leonardo

**Que fatores podem definir um bom orador?**

Se fizermos um esforço de memória, todos nós temos aquele tio que, por uma razão ou outra, era mais eloquente e todos parávamos a ouvi-lo... Todos temos um professor que nos marcou, porque nos contactava de maneira diferente...

Portanto, há basicamente cinco competências essenciais: conhecimento; proximidade; eloquência; integridade e empatia.

Porque quando falamos, temos de nos colocar no lugar dos outros, uma vez que não estamos a partilhar a mensagem apenas connosco. E ninguém aprende e ouve de pessoas de quem não gosta. Tipicamente aprendemos com pessoas de quem gostamos. Portanto, um 'orador de elite' é alguém que tem esta capacidade.

**Como surgiu a ideia para este livro?**

Há 10 anos atrás, vendi as coisas que tinha e fui fazer uma viagem pelo mundo, de mochila às costas, a entrevistar pessoas que 'faziam acontecer'...

Daí, surgiu a oportunidade de escrever um primeiro livro que reunia estas histórias... Depois, começaram a pedir-me para fazer palestras, primeiro em escolas e depois em empresas... Seguiram-se as formações e comecei a dar aulas na Faculdade... Tudo isto foi gerando interesse neste lado formativo e fez com que, passados 10 anos e quase sem dar conta disso, já tivesse falado para 150 mil pessoas e trabalhado com empresas em nove países...

Mas surgia sempre esta pergunta por muitas pessoas: como é que fazes isto? E foi assim que a ideia surgiu... Porque me faltava escrever o livro que eu gostava de ter lido quando comecei.

**Ficou conhecido pelo lema 'faz acontecer'... Nos Açores, o que é que falta para 'fazer acontecer' mais?**

Já se faz muita coisa acontecer nos Açores.

Aliás e em termos de iniciativa privada, acho que nunca houve tanta gente a ter ideias, a pôr programas cá fora, a abrir hostels... Os Açores estão como não estavam há 30 ou 40 anos atrás, de certeza absoluta.

A mim, o que me chega são pessoas que querem finalmente deixar de falar e começar a fazer, são pessoas que querem andar para a frente e que percebem que a vida não é só ter um trabalho, com 22 dias de férias e em que a felicidade só chega nesses 22 dias de férias...

É possível ser feliz durante 365 dias por ano, uns mais difíceis, outros menos, mas é possível. ◆

# Associações de Proteção Animal nos Açores lutam contra dificuldades financeiras

Aumento das despesas médico-veterinárias e atraso nos apoios do Governo Regional dos Açores deixam associações de proteção animal da região em situação difícil. Demora no pagamento dos apoios governamentais superam os nove meses

Pedidos de ajuda são em cada vez maior número



Associações revelam que situação agravou-se devido ao atraso do pagamento da portaria da DRA

**LUSA**
Açoriano Oriental

As associações de proteção animal vivem "dias muito difíceis" devido a dificuldades financeiras, decorrentes do aumento das despesas médico-veterinárias e do atraso nos apoios governamentais, que colocam em causa a sobrevivência de algumas organizações, alertaram alguns responsáveis.

"A associação está a atravessar muitas dificuldades. E a situação agravou-se devido ao atraso do pagamento da portaria da Direção Regional da Agricultura a que temos direito", disse à agência Lusa a presidente da Associação de resgate animal SER, sediada na ilha Terceira, Sofia Ferreira.

A responsável assinalou o avultado passivo, sobretudo devido a tratamentos médico-veterinários, alertando que a associação acolhe cada vez "mais animais, mesmo sem poder".

"Cada vez recebemos mais pedidos de ajuda. O panorama continua muito negro e muito mau. Além do abandono, existem muitos animais nas ruas que precisam de tratamentos. Temos uma despesa maior para além do que conseguimos angariar em eventos, vendas de artigos e donativos", explicou a dirigente da SER.

Além disso, Sofia Ferreira sublinhou que os atrasos nos apoios governamentais colocam as associações "numa situação ainda mais complicada".

"Trabalhamos feriados e fins de semana para conseguir juntar trocos", vincou a responsável.

Em causa está um decreto legislativo regional criado pelo PAN/Açores e aprovado há um ano - que prevê a atribuição de um apoio financeiro extraordinário às associações zoófilas para fazer face às despesas médico-veterinárias.

Esta iniciativa foi criada para aliviar o 'stress' financeiro das associações que atuam em matéria de proteção e bem-estar animal.

"Estamos a fazer um trabalho que diz respeito à autarquia, fazemos por amor à causa, por amor aos animais", vincou Sofia Ferreira.

A presidente da Associação de Proteção dos Animais Recomeço, na Praia da Vitória, ilha Terceira, Rosário Ferreira, disse também à Lusa que a organização, criada há 11 anos, "luta com muitas dificuldades" para fazer face às despesas.

"Não recebemos o apoio desde o terceiro trimestre de 2023", alertou Rosário Ferreira, denunciando que "há cada vez mais pedidos" para apoio a animais.

Segundo a dirigente da Recomeço "tudo serve de desculpa" para justificar o abandono: "ora é uma mudança de casa, ora divórcio ou então que o animal cresceu e já não têm espaço".

"Às vezes pedem ajuda, mas outras vezes encontramos os animais abandonados na rua", lamentou a responsável da associação, que tem à sua conta "150 animais, dos quais cerca de 60 estão no canil oficial cedido pela autarquia de Angra e outros em famílias de acolhimento".

Rosário Ferreira lamentou também que as associações estejam "há mais de nove meses a aguardar" o pagamento dos apoios do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), estando, também, "a primeira tranche de 2024 por pagar".

"As nossas dívidas rondam os 20 mil euros nas clínicas. Temos o prazo de três meses para pagar as faturas do veterinário. Tudo o que conseguimos angariar é para pagamento de despesas no veterinário, mas mesmo assim é muito complicado", revelou. ◆

## Secretário Regional da Agricultura garante pagamentos "em breve"

Contactado pela Lusa, o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, assegurou que, "em breve, os pagamentos estão em processamento".

"É claro que as associações de proteção animal têm razão, mas também temos a nossa razão e temos que cumprir a legislação em vigor", disse o governante.

De acordo com o secretário regional, "está em causa o pagamento de um valor de três mil euros a cada uma das 27 associações de proteção animal e centros de recolha oficial que se candidataram a este fundo, em que não é preciso comprovativo para receber o apoio".

"Fizemos uma alteração legislativa em que todas as associações de proteção animal recebem 3.000 euros como fundo de maneio para fazer face às suas despesas sem ser necessário apresentar comprovativo. O restante apoio, ou seja, até 12 mil euros é pago mediante apresentação de comprovativos de despesas", explicou António Ventura.

# Meio milhão de euros para mais de 40 IPSS em Ponta Delgada

Autarquia de Ponta Delgada atribui apoio financeiro a IPSS num contexto em que as instituições enfrentam desafios financeiros acrescidos

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada assinou protocolos com mais de 40 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), esta terça-feira, que resultaram num apoio total de meio milhão de euros.

Em comunicado, a autarquia presidida por Pedro Nascimento Cabral revela que este programa constitui um mecanismo de apoio financeiro anual, com o propósito de promover a cooperação e estabilidade funcional das IPSS. Com esta verba, a autarquia quer assegurar a eficácia das atividades que desenvolvem, permitindo-lhes continuar a exercer a "nobre missão de servir e auxiliar aqueles que mais necessitam".

Para o edil, este apoio "surge num contexto em que as instituições enfrentam desafios financeiros acrescidos, fruto da inflação e das novas exigências sociais, tornando-se imperativo trabalharmos em conjunto e de forma articulada. Isoladamente, cada instituição desempenha um papel importante, mas, quando atuamos em rede, o nosso impacto é significativamente ampliado. A colaboração entre entidades é vital para que possamos dar uma resposta eficaz aos problemas sociais que nos afligem".

A autarquia recordou, na nota emitida, que o Regulamento do Programa de Apoio às IPSS foi reformulado em 2022 com o objetivo de aumentar os valores atribuídos, bem como, o de alargar as modalidades de apoio disponíveis.

Neste sentido, as instituições podem agora candidatar-se a diferentes apoios financeiros, nomeadamente ao subsídio para despesas de funcionamento no valor de 3.500 euros; a um projeto de desenvolvimento até 15.000 euros; e, por último, a obras de conservação ou beneficiação de instalações destinadas ao desenvolvimento de atividades essenciais com um teto máximo de 15.000 euros. ◆

CMPD

Presidente da autarquia diz que apoios têm o propósito de promover a cooperação e estabilidade funcional das IPSS

# Pegadas de Gulliver

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Estímulo ao ato de contrição, à segunda feira; em ordem sediciosa se encontram os Estados, a França e a Alemanha em plena revulsão, ou seja, em ambiente revulsivo, o primeiro por *quaestio facti*, assim sob espécie, de qualquer coisa para proteção do povo e do Estado, está acusado o presidente da República de França de, em estado de necessidade ter nomeado, com experiência acumulada de ministro em vários e diversos domínios - 4 vezes ministro, oriundo do *gaullisme social* e 2 vezes comissário europeu, o "conservador", Michel Barnier, primeiro-ministro, mas contra o resultado contabilístico obtido nas eleições, de suspender a respiração ao revestimento da França como '*start-up nation*'. Ao imaginar o pior cenário e o melhor será para boa reflexão e salvação antes de arrependidos a seguinte recuperação: [A revolução dreyfusiana deteriorou singularmente as forças morais da França [...] era preciso que se erguesse um protesto contra esta decadência]. Hoje, não falta quem se empenhe [... a fundo no combate contra os malandros que corromperam tudo aquilo que tocaram no nosso país...]. Diria que a Maurras e Sorel sobreviveu quem [... poderemos esperar que o reinado da estupidez findará num dia próximo.].

Já Olaf Scholz anda desorientado para chegar à forma de eliminar os adversários políticos integrados no sistema político da Alemanha, sem o escopo suspensivo de outros tempos, de "ditadura constitucional" e não terá o espírito circunstancial de Willy Brandt, para a equação que o momento exige, "que volte a unir-se o que deve estar junto". Esta semana fará 232 anos que Goethe vaticinou: "Aqui e hoje começa uma nova história mundial.". Hoje, como uma fénix, outra nova oportunidade, refundam-se as fronteiras e barreiras;

Uma nova etapa para o nacionalismo, eufemismo até ver. "Um fantasma assola a Europa...", não será com certeza o fantasma do comunismo que, ironia do destino à luz dos dias de hoje, levou a que Marx fosse expulso da Bélgica.

Mas como "o Estado continua a existir enquanto o direito se desvanece" - Carl Schmitt - o dos direitos, vindo de onde vem e para onde foi... continuadamente por cumprir... e remíveis a alternativas da dolarização... outro salto... Roosevelt, em 1944, no discurso do Estado da União, "Chegamos à clara compreensão de que a verdadeira liberdade individual não pode existir sem segurança e independência económica. «Homens necessitados não são homens livres.» As pessoas que têm fome e não têm trabalho são a matéria de que são feitas as ditaduras.". Num presidencialismo caracterizado pela polarização e cultura do terceiro excluído, cada eleição se pauta pelo, menos mau candidato para governar e submeter povos-tipo [forte, saudável, trabalhador, com poucas necessidades, obstinado, corajoso e muito inteligente]. Sem esquecer a "degradante promiscuidade de sangue.

Aumentada a teleologia, distanciada do conhecimento, a legitimidade histórica está a fazer-se de momento e os novos feixes incorporam-se por via constitucional. Dúvidas não há, pois não? Assistem-se a dissoluções, creem-se que as soluções não serão degenerativas ao ponto de reinstaurar a ditadura partidária ou similar como o fizeram Lenine, Estaline e Trostky.

Mas, ainda, Monsieur Michel Barnier, um mito político ou o exímio tecnocrata; colocará em ordem de facto a relação com o presidente de França, distante da responsabilidade da equipa governativa, a sua. Já fez sentir que o Estado é uma coisa e o País, outra, a redefinir o primado da Lei nacional, face ao pluricentrismo de Bruxelas. ◆

# Par(a)lamento

ZONA FRANCA
LUÍS VASCO CUNHA
EMPRESÁRIO

Esta semana a Procuradora Geral da República foi ao Parlamento para responder às questões colocadas pelos deputados, na presença do Presidente da Assembleia da República. As expectativas de ver esclarecidas inúmeras questões acerca do polémico comportamento de Lucília Gago foram completamente goradas.

Por um lado, os deputados focaram-se quase em exclusivo em temas que lhes dizem directamente respeito: as escutas telefónicas, o segredo de justiça e os casos mediáticos. Ficaram de fora assuntos relacionados com o cidadão comum, como as dificuldades no acesso à justiça, a demora dos processos, as mulheres que são alvo de violência doméstica e cujos agressores são deixados em liberdade, conduzindo muitas vezes ao homicídio das vítimas.

A Procuradora repetiu, sem concretizar, a ideia de que existe uma campanha orquestrada contra o Ministério Público, ignorando as perguntas dos deputados sobre o assunto. A um mês de se despedir do cargo que ocupa há 6 anos, Lucília Gago passeou-se pelo Parlamento sem gaguejar numa série de respostas que se revelaram uma mão cheia de nada.

No Parlamento Regional, no passado dia 12 de Setembro, o verniz voltou a estalar entre a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e os deputados do Partido Socialista. Indo além dos habituais e constantes apartes, que são audíveis sempre que algum deputado usa da palavra, revelando comportamentos que roçam uma evidente falta de educação, Berta Cabral acusou o PS de politiquice, levando o Presidente da Assembleia a advertir os deputados e o Governo e, por fim, a suspender os trabalhos por 15 minutos.

As sessões da Assembleia Regional cada vez mais se assemelham às suas congéneres do terceiro mundo, faltando para isso os deputados levantarem-se e passarem ao confronto físico. Estes comportamentos reforçam a ideia generalizada de que o número de deputados é excessivo e que o modo como operam em nada dignifica o povo dos Açores.

A transmissão televisiva destes momentos agrada, certamente, aos habituais espectadores do Big Brother e assemelha-se bastante às discussões existentes no facebook em que objectivo é denegrir o opositor em discussões cujos temas não são minimamente dominados por quem emite extensas opiniões.

Num momento raro no hemiciclo regional, abordaram-se questões ligadas à cultura, revelando um evidente desconhecimento da realidade por parte dos deputados António Lima e Joaquim Machado. Achar que os projectos culturais devem ser quase integralmente suportados pelo erário público é seguir as políticas de subsidiodependência fomentadas ao longo dos anos por PS e PSD. Algo grave, uma vez que a falta de cumprimento dos acordos estabelecidos é penalizadora e os atrasos nos pagamentos podem colocar em maus lençóis os organizadores desses eventos perante os seus fornecedores. Outra coisa ainda é a forma oportunista como certos eventos são cancelados, usando argumentos falaciosos. Seria bem mais interessante que os senhores deputados pugnassem por uma maior fiscalização dos dinheiros aplicados na cultura, avaliando da efectividade e do sucesso dos eventos apoiados.

Evocar sistematicamente a Venezuela, como exemplo das mais diversas situações, é revelador de uma curteza de ideias e de um discurso que cheira a disco riscado. Precisamos nos nossos Parlamentos de mais substância, mais elevação, mais formação e mais exigência para que tenhamos muito menos situações para lamento. ◆

LUISVASCO@SUSIARTE.COM

*ZONA FRANCA DISCORDA ORTOGRAFICAMENTE

# O fenómeno social das marchas populares

SOCIEDADE
**JOSÉ PAULO MACHADO**

O nascimento das marchas, na quadra dos Santos Populares em Lisboa, ocorreu na década de trinta do século passado, muito devido à influência de António Ferro, diretor do então Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo. Ferro tentou construir uma portugalidade ligada à genuinidade aldeã, algo do agrado do regime de então. Companheiro de letras do vila-franquense Armando Côrtes-Rodrigues, no grupo Orpheu, estava consciente do seu papel junto do presidente do Conselho – «Salazar, sem você, é como um quadro sem moldura», diziam-lhe os mais chegados. As marchas, ao nascerem no âmbito da designada folclorização cultural do país, ao tempo do Estado Novo, tiveram alma suficiente para transcender o momento histórico no qual medraram. Acusadas, nos primeiros anos da democracia, de serem "expressões campónias do antigo regime; repetições monótonas e estandardizadas", superaram esse garrote crítico, proveniente de alguma literacia cultural, muito devido à sua espessura popular e festiva.

Na nossa modesta ótica, uma das razões para a consistência destas manifestações, profundamente inclusivas e intergeracionais (algo deveras singular nos tempos que correm), decorre da gradual purificação das suas apresentações. É notória, nas últimas décadas, a existência de um "caprichar" contínuo na representação coreográfica dos marchantes. Observa-se esse esmero artístico na elaboração dos pendões, na confeção dos trajes, nas composições musicais. Longe vão os tempos da rudeza coreográfica. Soma-se a isto a sua capacidade de mobilização comunitária.

Menciono, a este respeito, sem desmerecer a beleza de tantas outras marchas e apenas devido ao que conheço desta instituição de ensino, o caso paradigmático da Unidade Orgânica Armando Côrtes-Rodrigues, de Vila Franca do Campo. Nas últimas festas de São João, esta instituição de ensino, através da apresentação de duas marchas (a marcha alusiva ao jogo do Lencinho foi extraordinária), constituídas por cerca de duzentos e sessenta marchantes, envolveu uma significativa parcela da sua comunidade escolar, ultrapassando largamente o milhar de participantes diretos e indiretos. Um feito admirável, resultante do ambiente saudável existente na gestão escolar vila-franquense. As marchas confirmam, no caso vertente, o fortalecimento da sã camaradagem no tecido laboral, constituindo, naturalmente, um motivo de satisfação para as lideranças, bem como um fator propiciador de integração institucional nas principais tradições do meio social onde estão inseridas.

Por alguma razão as marchas estão quase a completar cem anos no nosso país. Esta durabilidade comprova o seu enraizamento na expressão festiva das nossas populações.

Curiosamente, uma das características do belo radica precisamente na sua durabilidade. A beleza perdura, independentemente das críticas abonatórias ou depreciativas. A manifestação do belo, independentemente de as apreciações divergirem, constitui um património intrínseco destas representações populares.

Quase um século depois do seu nascimento, as marchas populares apresentam-se pujantes. Isto constata-se no facto de elas alongarem as suas atuações muito além do arco temporal dos Santos Populares, não se circunscrevendo aos lugares onde habitualmente decorrem as festas antoninas e joaninas. Estão a transformar-se num caso de estudo no nosso arquipélago. ◆

# "Dust in the wind"

DA MINHA PENA
**JORGE DELFIM**
ESCRITOR

Não deve pensar e remoer no passado. Não pode, de modo nenhum, voltar lá e mudar seja o que for, então para quê consumir energias, desgastar-se, até deprimir-se com algo que sendo passado já não existe a não ser na teimosia da sua memória. Já não interessa. Já não resolve nada.

Encare a realidade como ela se depara hoje e concentre-se ou foque-se nisso. É o único que existe e, ainda assim, instante a instante.

Nem, ainda, projectar o futuro, o que é o seu futuro? Uma nebulosa? O que será de si daqui a um ano ou a dois ou a três? Ou até mesmo para a semana ou mesmo amanhã?

Foi o que lhe dissera o terapeuta. Ainda assim prescreveu-lhe um ansiolítico e um antidepressivo, ambos ligeiros como lhe disse.

Aviou a receita na farmácia mais próxima era essa a sua realidade no presente, num dia vento forte e carregado de nuvens grossas e escuras anunciando, qual ironia do destino, tempestade.

Aconchegou a gabardine e apressou-se, no que o seu passo de setenta e seis anos permitia, para a paragem do autocarro onde iria para o velho apartamento onde viva só desde que há sete anos enviuvara.

Não pode deixar de se lembrar do AVC que a mulher teve em casa à sua frente e dois dias depois lhe causara a morte no hospital (não pense no passado, não pode de modo nenhum, voltar lá e mudar seja o que for…pois fácil é de dizer).

A chuva, anunciada, começou torrencial e repentinamente varrida pelo vento forte, as pessoas que esperavam o autocarro apinharam-se na pequena protecção da paragem, mal se podendo mexer e apanhando com a água da chuva, o trânsito estava lento e caótico o autocarro chegou com vinte e cinco minutos de atraso, já ele estava molhado da cabeça aos pés (Encare a realidade como ela se depara hoje e concentre-se ou nisso…evidentemente, não é seu terapeuta enciclopédico, pensou)..

Depois de uma viagem atribulada no autocarro onde teve de ir de pé agarrado como a um varão, levando alguns encontrões, ao menos, cogitou, quando chegar a casa posso tomar um banho, mudar de roupa, comer uma sopa quente (de pacote) e começar a medicação, mas não foi o que aconteceu.

Ao chegar a casa foi à caixa do seu correio, onde além da costumeira e abusiva publicidade, estava um envelope traçado com uma tarja preta sinal de luto. Abriu-a logo ali, leu as breves linhas, teve uma tontura, o seu único sobrinho com trinta e nove anos morrera num violento acidente de automóvel.

Subiu as escadas agarrado ao corrimão, o seu apartamento era no primeiro andar, entrou. Sentou-se no único sofá, atirou com violência a medicação contra a parede e encheu um copo de Whisky que bebeu de um trago.

Depois ficou sentado no sofá, com a roupa molhada da chuva. Os cotovelos sobre as pernas, a cabeça caída, entre as mãos. Esteve assim duas horas, nem ele sabe o que pensou nessas duas horas a não ser, talvez, na merda do presente.

Tinha que telefonar para o irmão. Ligou. A família ainda estava toda em choque, especialmente a mãe, a mulher e os filhos do falecido, estavam a receber apoio psicológico. Pediu ao irmão que lhe dissesse quando estivessem marcadas as cerimónias fúnebres para ir. Ainda tinha o fato, a camisa cinzentos escuros e a gravata preta que apenas usara aquando do funeral da sua mulher.

Voltou a encher um copo de Whisky, reparou no embrulho da farmácia que tinha atirado contra a parede e que já não se lembrava, tirou quatro ansiolíticos e dois antidepressivos e tomou-os com um trago do copo de Whisky.

Entretanto a roupa acabara por secar. Sentou-se no sofá a olhar o vazio (é possível olhar para o vazio? Para o nada?).

Acabou por adormecer no sofá. Teve sonhos confusos, quando acordou não se lembrava dos sonhos a não ser de vultos disformes e de caminhos escuros sem fim.

Curiosamente dos sonhos apenas se lembrava, com completa nitidez, do rosto do sobrinho que falecera e que nos mesmos apareceu a cantar, sorridente, uma música que costumava cantarolar muitas vezes *"Dust in the wind /All we are is dust in the wind (…)"*. ◆

**Por opção pessoal, o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico.*

**Diretora**
Paula Gouveia, C.P.: 3785

**Editores de fecho de Edição:** Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
**Editor de fecho de Desporto:** Arthur Melo C.P.: 2401
**Coordenadora AOonline e Revista Açores:** Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

**ESTATUTO EDITORIAL:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

**PROPRIEDADE:** AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Marco Belo Galinha; Vitor Coutinho; Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

**Sede do Editor | Sede da Redação:** Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
**Diretor de Publicidade:** António Filinto
**Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
**Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

**Impressão:** Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

**Distribuição:** Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
**Tiragem média diária dezembro de 2022:** 4030 exemplares

**Governo dos Açores**
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA E UM GRUPO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES ASSINAM AULA MAGNA QUINZENALMENTE À SEGUNDA-FEIRA

# Controlo biológico de insetos-pragas e a Universidade dos Açores

**Há mais a relatar, com algumas estórias que ficam por contar em próxima Aula Magna**

**VASCO GARCIA**
PROFESSOR CATEDRÁTICO

O desenvolvimento do controlo biológico de insetos-pragas na Universidade dos Açores, teve raízes muito anteriores à criação da própria Instituição, sendo preciso recuar aos finais dos anos 60 do século XX para as entender. Em 1967, sendo jovem entomologista do Instituto de Investigação Científica de Angola, um só incidente decidiu toda a minha carreira académica e científica, durante uma viagem de serviço de Luanda para o Lobito, quando o nosso Land Rover atravessava os extensos campos de algodoeiros a sul do rio Quanza. Era a meio da manhã e o sol tropical escaldava, quando parámos na estrada para observar o avião que sobrevoava baixinho os algodoais, aspergindo-os com uma densa nuvem de solução aquosa de pesticida. Ainda me lembro dos trabalhadores africanos a correr como doidos, tentando escapar ao nocivo duche – e com boa razão, quando confirmámos ao almoço, na cidade costeira de Novo Redondo. Ouvimos relatos de trabalhadores agrícolas que tinham ficado seriamente doentes, tendo alguns falecido, após exposição a pesticidas altamente perigosos, comummente usados naquela época. Nesse dia, converti-me ao estudo de métodos alternativos de controlo de pragas, começando por investigar as joaninhas comedoras de pulgões do algodoeiro. Com outros colegas da nossa equipa de entomologia agrícola tropical, alargámos os estudos à luta biológica contra a broca do algodoeiro, experiência que se revelou depois extremamente útil nos Açores, no controlo da lagarta das pastagens. Aliás, foi com base em especialistas treinados em Angola (Gil Ferraz de Carvalho, Lorete Anunciada, José Melo Guedes), conjuntamente com jovens açorianos (Henrique Schanderl, João Tavares, Duarte e Maria Furtado) que fundámos o Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto Universitário dos Açores -- depois Departamento de Biologia – onde de 1976 a 1985 se fez escola no controlo biológico de insetos-pragas em Portugal. O núcleo inicial começou com o uso de joaninhas predadoras dos pulgões da fava, produzidas em massa com a técnica utilizada em França na Estação de Luta Biológica de Antibes, por onde passaram muitos dos nossos docentes e investigadores, desde que para lá fui em 1974, como bolseiro da Divisão de Assuntos Científicos da NATO. O estudo dos efeitos secundários de pesticidas sobre inimigos naturais de pragas, elemento essencial na proteção integrada, que reúne o controlo biológico conjuntamente com a luta química, conduziram-nos para a OILB-Organização Internacional de Luta Biológica e o seu grupo Pesticides and Beneficial Arthropods, o que permitiu desenvolvermos ensaios com empresas do setor (a Granja, em São Miguel; a Procida/ICI, em França). O controlo biológico (luta biológica, nome comum do processo) de insetos-pragas agrícolas cedo tomou posição cimeira no contexto do arranque da nossa Universidade, com destaque para o emprego de micro- vespas do género Trichogramma, inimigos naturais de borboletas noturnas cuja lagarta devorava as nossas pastagens. Produzidos aos milhões numa biofábrica, seguindo o modelo dos franceses, mas automatizada pela capacidade inovadora do Doutor João Tavares – isto quando os computadores davam os primeiros passos – os ovos das micro-vespas originavam no campo as ditas, que por sua vez parasitavam os ovos das borboletas, impedindo o nascimento da lagarta, porque a própria larva do parasitoide se alimenta do ovo da praga. Imaginativos, os investigadores colavam os ovos de um hospedeiro intermediário, a traça da farinha (previamente infetados pelos tricogramas), em tiras de cartão que depois dispersavam nas pastagens a tratar. Os resultados práticos foram tais que a empresa Altiprado, então gerida por António Praia, entendeu oferecer ao laboratório uma R-4, veículo então na moda que muito jeito deu para os trabalhos de campo. Graças ao talento de João Tavares, a biofábrica de oófagos atrás citada, originou uma patente registada em Portugal, em 1983 (cf. Boletim da Propriedade Industrial, 2:p. 258). Porém, a falta de fundos bloqueou a manutenção da patente da Unidade automática de processamento de adultos da traça da farinha, usados como hospedeiros intermediários em biofábricas de insetos oófagos, designação do respetivo registo. Eram anos difíceis, em que Portugal ainda não tinha aderido à CEE. Hoje, teria sido diferente.

Os primeiros 20 anos da investigação aplicada na Universidade dos Açores foram marcados por uma intensa atividade, especialmente na área das técnicas de controlo biológico e proteção integrada das pragas agrícolas.

Toda esta atividade consta de uma publicação "doméstica" na série Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia (n.º 24,1996), cuja capa apresenta o ex-libris original do Laboratório de Ecologia Aplicada: a joaninha Cheilomenes sulphurea, abraçada pelo motto Pro Natura Azorica. A espécie merece a honra, porque os exemplares originais

voaram em caixas de plástico de Angola para França, onde se multiplicaram durante 1 ano, voltando a voar para Ponta Delgada, onde continuaram a reproduzir-se durante anos. Serviram inclusivamente de material biológico para testes de pesticidas, devendo ser um recorde mundial de sobrevivência genética, considerando o número relativamente reduzido da população original. Tentou-se introduzir a espécie para controlar pulgões nos nossos favais, mas sem sucesso, dadas as diferentes condições de solo e clima. Nos testes de pesticidas, usámos tricogramas e joaninhas, daqui resultando publicações internacionais e várias teses de doutoramento. Recordo a ligação com o grupo de Darmstadt, liderado por Sherif Hassan, um investigador falecido em 2020, que acompanhou três de nós (Doutores João Tavares, Patrícia Garcia e eu próprio) num memorável congresso realizado no Egipto. Tudo isto representou, entre 1976 e 1996, em 422 publicações que, em 30% das referências, têm como tema o controlo biológico e integrado de pragas. Se considerarmos apenas as teses, a percentagem sobe para 53%, dando a esta área de ensino e investigação da Universidade dos Açores um impacto muito para além do regional e nacional. Foi assim que em 1988, fui relator na Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu, sobre o tema do controlo biológico e integrado (Relatório Garcia, EP 119.182). Ou que, entre 1986 e 1994, a Comissão de Agricultura do PE me nomeou relator de parecer sobre os relatórios Imbeni e Valverde Lopez, relativos à aplicação de fitofármacos em culturas agrícolas. Mas há mais a relatar, com algumas estórias que ainda ficam por contar em próxima Aula Magna, todas elas vindas à memória no Meeting da IOBC-WPRS que teve lugar de 8 a 11 do corrente em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores. ♦

# PR considera que SNS precisa de soluções inovadoras para garantir sustentabilidade

Marcelo Rebelo de Sousa assinalou os 45 anos do Serviço Nacional de Saúde (SRS), celebrados ontem, dia 15 de setembro

LUSA
Açoriano Oriental

O Presidente da República assinalou ontem os 45 anos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), considerando que melhorou a vida de milhões de pessoas, mas precisa de soluções inovadoras para garantir eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

Estas posições do chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, constam de uma nota que ontem foi publicada no portal da Presidência da República.

"O Presidente da República assinala os 45 anos do SNS, pilar fundamental para a promoção da saúde, com significativos ganhos para o país. Através de sua missão de cuidar e proteger, o SNS melhorou de forma significativa a vida de milhões de pessoas, e sua importância para a sociedade continua a ser inestimável", lê-se na nota.

**"Todas as soluções na saúde supõem, sempre, um SNS muito forte, porque se o não for ninguém o poderá cabalmente substituir**

CARLOS M. ALMEIDA

Marcelo Rebelo de Sousa destacou o impacto que o SNS teve na saúde dos portugueses, nos últimos 45 anos

Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, hoje, enquanto se celebra "essas conquistas" para a saúde dos portugueses, "é crucial olhar para o futuro, reconhecer os desafios que o SNS enfrenta e procurar soluções inovadoras para garantir a sustentabilidade e a eficácia do SNS a longo prazo".

"Parabéns a todos que constituem o Serviço Nacional de Saúde pelos seus êxitos e pelo impacto positivo que tem causado ao longo destas quatro décadas e meia", acrescenta-se.

Em declarações à agência Lusa, o Presidente da República defendeu que "todas as soluções na saúde supõem, sempre, um Serviço Nacional de Saúde (SNS) muito forte", recordando "o salto" que se deu em Portugal após a sua criação.

"Quando se pensa no SNS, é bom que se tenha memória e que seja se justo e lúcido no presente", afirmou.

Em relação ao passado, o chefe de Estado considerou importante que "se tenha memória, recordando o que era Portugal em termos de saúde em 1974 e o salto que se deu só por causa do SNS"

"E que foi crucial naquelas primeiras três décadas para passarmos de indicadores de subdesenvolvimento para condições próximas da Europa em que tínhamos decidido integrar-nos", acrescentou.

Segundo o Presidente da República, "no presente, importa, por um lado, lembrar o papel único que teve durante a pandemia e como é essencial num país com dois milhões em situação de pobreza e mais portugueses em risco de nela caírem, sendo que uma parte considerável dessa pobreza coincide com o envelhecimento da população".

"Neste quadro, todas as soluções na saúde supõem, sempre, um SNS muito forte, porque se o não for ninguém o poderá cabalmente substituir", defendeu Marcelo Rebelo de Sousa, nas declarações que fez à agência Lusa.

O atual SNS foi formalmente criado em 15 de setembro de 1979, quando foi publicada a lei que criou o sistema universal de saúde em Portugal.

Em junho deste ano, este serviço público tinha ao seu serviço um total de 150.333 trabalhadores, quando em junho de 2019, ainda antes da pandemia da covid-19, eram 130.752, de acordo com o portal da transparência do SNS.

Com o seu financiamento assegurado pelo Orçamento do Estado, o SNS custou em 2023 cerca de 14 mil milhões de euros, mais 6,8% do que no ano anterior (+ 892,3 milhões de euros), segundo dados do Conselho das Finanças Públicas.

# Montenegro defende que "saúde não se gere com preconceitos ideológicos"

O primeiro-ministro defendeu ontem que a saúde "não se gere com preconceitos ideológicos", num vídeo em que assinala os 45 anos de Serviço Nacional de Saúde (SNS), que considera "uma das conquistas mais importantes da democracia" portuguesa.

"Que ninguém duvide, todos os dias trabalhamos para o melhorar. Para nós, a saúde não se gere com preconceitos ideológicos. Para nós, o SNS existe para servir as pessoas, para que ninguém fique eternamente em listas de espera para uma consulta ou uma cirurgia. Para que todos possam ter acesso a um médico de família", refere Luís Montenegro, numa mensagem em vídeo divulgada nas redes sociais.

Montenegro diz que o Governo PSD/CDS-PP que lidera tem "trabalhado todos os dias" para melhorar o acesso à saúde, "para que as grávidas não se sintam desamparadas" ou para que os idosos "tenham acesso a cuidados dignos".

"E trabalhamos também para a valorização dos nossos profissionais de saúde. Sabemos que lhes é exigido muito. Por isso, temos tomado medidas focadas nos médicos, nos enfermeiros, nos técnicos especializados, nos auxiliares e em toda a constelação de pessoas essenciais para cuidar e salvar a vida de todos nós", refere.

Na mensagem, o primeiro-ministro defende que "só com profissionais respeitados e carreiras atrativas, com investimentos concretos em meios e equipamentos e com a colaboração de todos os sistemas" é possível ter um SNS "verdadeiramente abrangente e de portas abertas a todos".

"O caminho nem sempre é fácil. Mas estamos aqui, a trabalhar e a dar a cara. Porque sabemos bem as nossas prioridades. E estamos focados no amanhã, na próxima década e nos próximos 45 anos do SNS", conclui. LUSA

# Pedro Nuno Santos afirma que PS lutará para defender e continuar a investir no SNS

O secretário-geral do PS considerou ontem que o SNS constituiu uma das maiores vitórias da democracia portuguesa e afirmou que o seu partido lutará para o defender e para que nele se invista.

Estas posições foram transmitidas pelo líder socialista, Pedro Nuno Santos, numa mensagem que publicou nas redes sociais destinada a assinalar os 45 anos do SNS.

"Celebramos os 45 anos do SNS, uma das maiores conquistas coletivas da nossa sociedade. Esta é, sem dúvida, uma das nossas maiores vitórias enquanto democracia: um SNS que responde às necessidades de toda a população, sem discriminar ninguém, seja pela sua condição financeira ou social", sustenta o líder socialista.

Para Pedro Nuno Santos, a data de ontem lembra "a história do SNS". "Mas, acima de tudo, a importância de continuarmos a defender e a investir no SNS, para que continue a oferecer cuidados de saúde universais, com qualidade e gratuitos para toda a população. A luta do PS pela preservação do SNS é um elemento essencial para garantir a igualdade e a justiça social no nosso país. O PS será sempre pelo SNS, porque juntos somos a força do progresso", acrescentou. LUSA

# MANÉ
## PROFESSOR ASTRÓLOGO

**Trabalha com resultados para cada problema**

Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

**Resolve problemas como:**

Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

**MUDE A SUA VIDA!!!!**
**937 375 966 / 910 998 873**

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

# PROFESSOR RACIDO

**Grande Mestre Vidente, agora na Madeira**

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

**Os vossos problemas de:**

Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

**TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.**

**Ligue já 910 998 873**

# ASTRÓLOGO MESTRE BA

**NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA**

**TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS**

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

**De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.**
**Garante resultados após 10 dias.**
**PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.**

**Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243**

## IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

**Aluga-se** quarto em apartamento em Lisboa, mobilado com serventia de cozinha na rua Morais Soares, perto do metro e do Técnico. Favor de contactar 916 740 937 e 913 218 580

## RELAX

**Super** Novidade, 1ª vez, loirinha, deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos, massagens relaxantes. Prazer garantido 969 707 837

**Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356**

**NOVIDADE: Deusa do prazer, cheia de desejo, vou subir a tua temperatura, cheia de amor para oferecer com massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações na ilha. 100% discreta e disponível. 910 450 934**

**Novidade** Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

**Cheguei** meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

**1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. 927 820 868**

**NOTA INFORMATIVA** — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

**Para mais informações**, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

| DATA | ZONA AFETADA | DURAÇÃO | MOTIVO |
|---|---|---|---|
| 18/09/2024 | **Concelho:** Ponta Delgada<br>**Freguesia:** Arrifes<br>**Zonas:** Beco dos Canivetes, Rua Manuel Vieira Gaspar, Travessa dos Milagres, Beco do Calote, Beco do Moio, Rua Jacinto da Costa Favela, Loteamento dos Milagres | Das 09h30 às 10h00<br>e<br>Das 14h30 às 15h00 | Trabalhos de Manutenção |
| | **Concelhos:** Ribeira Grande, Lagoa<br>**Freguesias:** Santa Bárbara, Cabouco<br>**Zonas:** Estrada do Rego D'Água, Chã do Rego D'Água | Das 09h30 às 10h00<br>e<br>Das 15h30 às 16h00 | |

# OFERTA DE EMPREGO
## Designer Gráfico (m/f)

Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:

- Bons conhecimentos em design gráfico:
  - edição de imagens
  - desenho vetorial
  - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
  - Photoshop
  - Illustrator
  - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:
Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

**RESPOSTA AO Nº 7754**

## MESTRE DOS MESTRES
## MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

**CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS**
**RESULTADOS EM 48 HORAS**

Pagamento após o resultado.
**TLM:964 295 681 / 913 557 388**
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024

# Proteção Civil declara estado de alerta máximo até terça-feira devido ao risco de fogo

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) aumentou ontem o estado de alerta e prontidão dos meios de socorro para o nível mais elevado, na segunda e terça-feira, devido ao risco de incêndio na generalidade do continente

Risco de incêndio é elevado até terça-feira

MIGUEL PEREIRA DA SILVA/LUSA

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil aumentou o estado de alerta e prontidão

**LUSA**
Açoriano Oriental

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) aumentou ontem o estado de alerta e prontidão dos meios de socorro para o nível mais elevado, na segunda e terça-feira, devido ao risco de incêndio na generalidade do continente.

Numa conferência de imprensa em Carnaxide, Oeiras, o comandante nacional de emergência e proteção civil, André Fernandes, apelou mais uma vez aos cidadãos que colaborem com as autoridades e evitem comportamentos de risco nestes dias, adotando medidas de proteção face a eventuais situações de perigo.

"Vamos passar três dias muito complicados em termos de incêndios rurais", disse.

O responsável destacou que os próximos dias terão um risco extremo de incêndio na generalidade do território continental pelo que pediu "tolerância zero ao uso do fogo e adequação dos comportamentos face ao perigo de incêndio rural".

"Apelamos mais uma vez para que nos ajudem a reduzir o número de ignições. Só assim conseguimos manter os níveis de desempenho do dispositivo", resumiu.

A ANEPC já iniciou a emissão de avisos à população, através de SMS, sobre o perigo de incêndio rural.

Quem vive em áreas rurais mais suscetíveis de serem afetadas pelo fogo deve adotar "medidas de autoproteção e aqueles lugares ou aldeias que tenham o programa Aldeia Segura Pessoa Segura devem rever as medidas de proteção e os seus planos" de forma a prepararem-se para alguma situação de ameaça.

Além dos 14.000 operacionais já no terreno, o nível de alerta máximo (vermelho) implica o reforço do dispositivo com mais 682 homens em alguns pontos estratégicos.

Após o alerta das entidades de proteção civil, também o Governo declarou Situação de Alerta para todo o território do continente até às 23:59 de terça-feira com medidas excecionais devido ao agravamento do perigo de incêndios rurais.

"Esperamos que esta declaração ajude a diminuir o número de ignições", destacou André Fernandes.

A Situação de Alerta implica várias medidas excecionais, como a proibição do acesso e circulação em vários espaços florestais, proibição da realização de queimadas e de trabalhos em florestas com recurso a maquinaria (com exceção para as situações de combate a incêndios rurais).

A Câmara de Sintra, no distrito de Lisboa, já anunciou o encerramento, neste período, do perímetro florestal da Serra de Sintra, assim como o encerramento de parques e monumentos localizados no seu interior, como o Palácio Nacional da pena, o Convento dos Capuchos, o Palácio de Monserrate e a Quinta da Regaleira.

O uso de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos também estão proibidos neste período, incluindo os que já tinham autorizações emitidas.

A declaração de Situação de Alerta pelo Governo prevê ainda a libertação de quem dos bombeiros voluntários para reforço do dispositivo de combate aos fogos.

As circunstâncias meteorológicas que elevam o risco de fogo são as temperaturas elevadas previstas para os próximos dias e o vento quente e seco do quadrante de leste que, nalgumas áreas, será de 30 quilómetros (km) por hora, mas com rajadas que podem ir até aos 70km.

"Estamos também já no final do verão, onde os combustíveis estão já com uma secura considerável", justificou André Fernandes, realçando que 2024 "é o 6º ano mais severo do ponto de vista da severidade da secura dos combustíveis na média do decénio, o que significa que a situação é deveras complicada". ◆

# Tufão Yagi provoca 113 mortos em Myanmar, até ao momento

O número de mortos nas inundações provocadas pelo tufão Yagi em Myanmar aumentou para 113, registando-se mais de 320 mil pessoas deslocadas, anunciou ontem a junta

**LUSA**
Açoriano Oriental

EPA/NYEIN CHAN NAING

A passagem do "Yagi" causou a morte de pessoas no Vietname, Laos e Tailândia

"Em todo o país, 113 pessoas morreram, 64 estão desaparecidas e 14 ficaram feridas", declarou o porta-voz da junta, Zaw Min Tun, acrescentando que "mais de 320 mil pessoas, foram retiradas para campos de socorro temporários".

Esta avaliação continua a ser provisória porque a informação é fragmentada, devido a estradas e pontes danificadas, assim como ao corte de linhas telefónicas e de Internet.

As inundações e deslizamentos de terras que se seguiram à passagem do Yagi, que atingiu a região no passado fim de semana, provocaram um total de mais de 400 mortos, principalmente em Myanmar (antiga Birmânia) e no Vietname, mas também no Laos e na Tailândia, segundo dados oficiais.

Vários voluntários acorreram ontem para ajudar as vítimas das regiões inundadas em Myanmar.

Um homem contou à agência France-Presse como tentou utilizar cordas, no dia 10 de setembro, para ajudar pessoas presas pela subida das águas que atingiu os quatro metros na cidade de Kalaw, no estado de Shan, situada no centro da Birmânia.

"A corrente era muito forte e alguns edifícios chegaram a ser destruídos", explicou, afirmando ter visto móveis levados pelas ondas.

"Pude ver famílias encurraladas à distância, nos telhados das suas casas", recorda este homem que trabalha para uma Organização Não Governamental local. "Ouvi dizer que havia 40 corpos no hospital."

A cerca de 30 quilómetros, no Lago Inle, uma zona muito turística, o nível das águas atingiu o segundo andar das casas palafitas, segundo um morador que veio ajudar a retirar a família.

Nas zonas próximas do lago, "aldeias inteiras ficaram submersas", disse ontem à AFP, pedindo para permanecer anónimo.

"Os idosos garantem que este é o nível de água mais elevado alguma vez visto", acrescentou.

Veículos que transportavam voluntários migraram do centro de Yangon para norte para chegar às zonas do desastre de Taungoo, na região de Bago e em redor da capital Naypyidaw, constataram os jornalistas da AFP.

Os camiões estavam carregados com paletes de água engarrafada, roupa e alimentos secos, e alguns transportavam barcos nos seus telhados.

Os rios Sittaung e Bago, que atravessam o centro e o sul do país, ainda estavam ontem acima de níveis perigosos, segundo os meios de comunicação estatais.

Esta catástrofe agrava a miséria no país, que entrou numa crise humanitária, de segurança e política desde o golpe de Estado de fevereiro de 2021 contra o governo eleito de Aung San Suu Kyi.

Os cientistas dizem que as alterações climáticas estão a tornar a estação das chuvas, que atingem o sudeste asiático entre junho e setembro, ainda mais fortes e erráticas. ◆

# UE expressa solidariedade e promete apoiar vítimas da tempestade Boris

EPA/ROMANIAN GENERAL INSPECTORATE FOR EMERGENCY SITUATIONS HANDOUT

Tempestade Boris provocou, pelo menos, oito mortos

A União Europeia (UE) manifestou ontem solidariedade com as vítimas das inundações dos últimos dias na Polónia, Roménia, República Checa, Eslováquia e Áustria, cujas consequências foram "devastadoras", e prometeu apoio, noticiou a EFE.

Os Presidentes da Comissão Europeia, do Parlamento e do Conselho pronunciaram-se ontem nesse sentido, nas suas contas oficiais no X, sobre os prejuízos causados pela tempestade Boris.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, expressou as suas "mais profundas condolências" às vítimas e às suas famílias e garantiu que "a UE está pronta a apoiá-las".

Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, referiu, por seu lado, que "a Europa está pronta a atuar", acrescentando: "Os meus pensamentos estão com aqueles que perderam os seus entes queridos, as suas casas e com aqueles que estão desaparecidos".

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, afirmou que "a UE está totalmente solidária com todas as pessoas afetadas", e agradeceu aos serviços de emergência, aos voluntários e aos prestadores de ajuda "pelo trabalho inestimável de apoio aos cidadãos nestes tempos difíceis".

Desde quinta-feira, vastas zonas da Áustria, República Checa, Hungria, Roménia e Eslováquia têm sido fustigadas por ventos fortes e chuvas intensas.

Na Roménia, foram descobertos no sábado quatro corpos na região mais afetada, Galati, no sudeste, onde 5.000 casas ficaram danificadas, informaram os serviços de emergência.

Na República Checa foram mobilizados cerca de 100 mil bombeiros para ajudar em cerca de 3.000 incidentes, na sua maioria devido à queda de árvores.

Ao passar pela Polónia, a tempestade Boris causou uma morte e quase 2.000 pessoas de ser evacuadas no sudoeste do país.

A Áustria declarou ontem uma zona de catástrofe na Baixa Áustria, o maior e mais populoso estado do país, devido às fortes chuvas que causaram fortes inundações, obrigando à evacuação de milhares de pessoas e causando a morte de um bombeiro. ◆ **LUSA**

PEDRO AMARAL

Rafael Benevides já marcou três golos esta temporada

# Operário arranca vitória “na raça” em Moura

**Futebol.** **O Operário venceu ontem em Moura a partida da quarta jornada do Campeonato de Portugal Série D**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Operário somou ontem de manhã, em Moura, mais três pontos no Campeonato de Portugal Série D, depois de vencer por 1-2 a equipa local, em partida da quarta jornada da competição.

Os fabris estiveram a perder no desafio, mas perto do final, e em apenas dois minutos, viraram o resultado e alcançaram a segunda vitória na prova.

O nulo inicial persistiu nos primeiros 45 minutos, mas logo após o reatamento do encontro, a turma alentejana colocou-se em vantagem no marcador, graças a um golo obtido por Peterson Matheus, à passagem do minuto 58.

**Rafael Benevides, aos 81 minutos, e Ricardo Carvalho, aos 82’, marcaram os golos da vitória do Operário, em Moura**

O avançado que em 2021/2022 representou o Praiense deixou em maus lençóis a equipa de Bruno Vieira que, mesmo a perder, nunca deitou a toalha ao chão, procurando inverter o rumo da partida.

A procura pelo golo foi recompensada à entrada do minuto 80, quando Rafael Benevides (81’) e Ricardo Carvalho (82’) consumaram a cambalhota no resultado, apontando os tentos da vitória fabril no Alentejo.

Como nota de curiosidade, de referir que no jogo para Taça de Portugal, em Abrantes, os dois atletas tenham sido os autores do triunfo dos lagoenses sobre o Benfica e Abrantes.

Enquanto o avançado apontou o seu terceiro golo na temporada (dois no campeonato e um na taça), o central já leva dois na conta pessoal, um no campeonato e um na taça.

Com duas vitórias em dois jogos realizados (os “fabris” têm menos dois jogos na prova), o Operário segue em sexto lugar, com seis pontos. ◆

# Jefer Gunjo dá a primeira vitória ao Lusitânia

**Futebol.** O Lusitânia estreou-se ontem à tarde, em Angra do Heroísmo, a vencer na Liga3, derrotando o Covilhã por 1-0, em partida da sexta jornada da Série B.

Na sequência de um pontapé de canto, cobrado por Enzo Ferrara na esquerda, o avançado angolano Jefer Gunzo, que fazia a estreia na equipa, cabeceou ao segundo poste para o fundo das redes da equipa serrana, aos 90+2 minutos.

A vitória feliz do Lusitânia, na estreia em casa de Pedro Costa como treinador dos “verde e brancos” da Rua da Sé, não tira, todavia, a equipa da 10.ª e última posição. Ainda assim, o Lusitânia passa a somar quatro pontos, menos um que o adversário de ontem, mas com menos dois jogos realizados.

O Covilhã teve as melhores ocasiões da partida, mas para além da pontaria desafinada dos homens comandados por Francisco Chaló, a equipa da Beira Baixa ainda teve em João Monteiro um grande obstáculo, tendo o guarda-redes do Lusitânia evitado o golo, em algumas ocasiões, com intervenções de grande nível.

Na próxima jornada, a 29 de setembro, o Lusitânia joga em Oliveira do Hospital o jogo da sétima jornada da Liga 3 Série B. ◆ AM

# Velense vendeu cara a eliminação

**Futebol.** O Velense foi ontem afastado da Taça de Portugal, ao perder por 1-2 na receção ao Régua, em jogo da primeira eliminatória.

O conjunto nortenho, que atua no Campeonato de Portugal, adiantou-se no marcador por Paixão, aos 24 minutos.

A formação de São Jorge, que vai competir no Campeonato de Futebol dos Açores, viu dois golos anulados antes de fazer o empate, aos 71’, por João Victor.

Aos 81’, Lobo deu a vitória ao Régua que, na próxima ronda, joga frente ao Lusitânia. ◆ AM

# Falta não assinalada sobre Safira é “o momento do jogo”

**Futebol.** **Vasco Matos destacou a coragem dos seus jogadores, mas lamentou o sucedido no lance do primeiro golo do Benfica**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara considerou que o lance com Safira (sofreu um pisão, por trás, de Otamendi, no calcanhar direito) na jogada que antecede o primeiro golo do Benfica marcou decisivamente a partida de sábado no Estádio da Luz. Uma falta grosseira que nem o árbitro nem o VAR descortinaram.

“Sem tirar mérito à vitória do Benfica, vamos falar do momento do jogo que é o lance do primeiro golo do Benfica. É perfeitamente visível a falta sobre o Safira que não foi assinalada e aí nasce o golo do empate”, recordou Vasco Matos na sala de imprensa do Estádio da Luz.

O golo permitiu à equipa lisboeta empolgar-se, conseguindo pouco depois, “com a qualidade dos seus jogadores”, chegar ao 2-1.

O treinador do Santa Clara destaca ainda que o terceiro golo do Benfica, logo após o reatamento da partida, deixou a sua equipa sem capacidade para voltar ao jogo.

Vasco Matos realça que “esta derrota não retira nenhum mérito ao que temos feito no campeonato, por isso temos que nos manter no nosso caminho com muita ambição”.

Apesar da derrota por 4-1, na quinta jornada da I Liga, o treinador lembra que “a nossa entrada não poderia ter sido melhor. Sabíamos que podíamos atacar bem a profundidade porque tínhamos jogadores para isso”, tendo num lance do género inaugurado o marcador, por Vinicius, aos 23 segundos da partida.

O técnico não esquece também que “antes do intervalo, ainda tivemos uma bola ao poste do Gabriel” e que mesmo a perder por 3-1 “tentámos pressionar alto e ser corajosos, mas o Benfica, com a sua qualidade e capacidade, fez o quarto e já não conseguimos voltar ao jogo”.

“É uma vitória justa do Benfica, mas tenho que dar os parabéns os meus jogadores, porque não viraram a cara à luta e foram corajosos”, resumiu Vasco Matos a partida e a segunda derrota do Santa Clara no campeonato. ◆

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Vasco Matos diz que os seus jogadores “foram corajosos” na Luz

# FC Porto regressa às vitórias na estreia de Samu a marcar

**Futebol.** **O FC Porto regressou às vitórias na I Liga, derrotando o Farense, por 2-1, no Dragão, no Porto, na quinta jornada**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O FC Porto regressou às vitórias, recebendo e vencendo por 2-1, no Estádio do Dragão, no Porto, o Farense, em partida da quinta jornada da I Liga.

Depois do nulo ao intervalo, os golos acabaram por surgir na etapa complementar, primeiro por intermédio de Galeno, aos 48 minutos, de penálti.

O Farense reagiu com o golo do empate, da autoria de Tomané (51'), aproveitando um erro defensivo de Otávio.

O triunfo acabaria por surgir nos pés de Samu, que estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto, aos 75'.

Os "azuis e brancos" estiveram perdulários, com quatro bolas nos ferros, mas também tiveram pela frente um guarda-redes em tarde inspirada.

O FC Porto ascende ao segundo lugar com 12 pontos. O Farense é a única equipa da I Liga que ainda não pontuou e encontra-se, por isso, no 18.º e último lugar. ◆

| 2 | 1 |
|---|---|
| **FC Porto** | **Farense** |
| Diogo Costa | Ricardo Velho |
| João Mário (M. Fernandes, 74') | Pastor |
| Otávio | Artur Jorge |
| Nehuén | Marco Moreno |
| Francisco Moura (G. Borges, 74') | Raul Silva (Dário, 83') |
| Nico González | Derick Poloni (Paulo Victor, 84') |
| Alan Varela | Miguel Menino (Neto, 79') |
| Iván Jaime (André Franco, 64') | Cláudio Falcão |
| Pepê | Merghem (Millán, 79') |
| Galeno | Rafael Barbosa (Álex, 67') |
| Namaso (Samu, 64') | Tomané |
| **T.** Vítor Bruno | **T.** José Mota |

**Amarelos.** Artur Jorge (45+1'), Raul Silva (82'), Galeno (88'), Nico González (90+5'), Neto (90+5')
**Marcadores.** 1-0 Galeno g.p. (48'); 1-1 Tomané (51'); 2-1 Samu (75')

**Campo.** Estádio do Dragão, no Porto
**Árbitro.** Nuno Almeida (A. F. Algarve)

## I LIGA

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Sporting | 5 | 5 | 0 | 0 | 19-2 | 15 |
| 2 | FC Porto | 5 | 4 | 0 | 1 | 9-3 | 12 |
| 3 | Guimarães | 5 | 4 | 0 | 1 | 6-2 | 12 |
| 4 | Famalicão | 5 | 3 | 1 | 1 | 8-3 | 10 |
| 5 | Benfica | 5 | 3 | 1 | 1 | 9-4 | 10 |
| 6 | Santa Clara | 5 | 3 | 0 | 2 | 9-8 | 9 |
| 7 | Sp. Braga | 5 | 2 | 2 | 1 | 5-4 | 8 |
| 8 | Moreirense | 5 | 2 | 1 | 2 | 8-9 | 7 |
| 9 | AFS | 5 | 2 | 1 | 2 | 6-7 | 7 |
| 10 | Casa Pia | 5 | 2 | 0 | 3 | 4-7 | 6 |
| 11 | Rio Ave | 5 | 2 | 0 | 3 | 3-6 | 6 |
| 12 | Gil Vicente | 5 | 1 | 3 | 1 | 5-6 | 6 |
| 13 | Estoril | 5 | 1 | 2 | 2 | 2-5 | 5 |
| 14 | Boavista | 4 | 1 | 1 | 2 | 1-2 | 4 |
| 15 | Nacional | 5 | 1 | 1 | 3 | 4-9 | 4 |
| 16 | Arouca | 5 | 1 | 0 | 4 | 2-8 | 3 |
| 17 | E. Amadora | 4 | 0 | 1 | 3 | 1-6 | 1 |
| 18 | Farense | 5 | 0 | 0 | 5 | 2-12 | 0 |

**RESULTADOS** (5.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Arouca | 0-3 | Sporting |
| Casa Pia | 3-1 | Moreirense |
| AFS | 1-0 | Rio Ave |
| Benfica | 4-1 | Santa Clara |
| Famalicão | 1-1 | Gil Vicente |
| FC Porto | 2-1 | Farense |
| Estoril | 1-0 | Nacional |
| Sp. Braga | 0-2 | Guimarães |
| E. Amadora | hoje | Boavista |

**PRÓXIMA JORNADA** (6.ª)
22 SETEMBRO
Santa Clara **vs** E. Amadora; Guimarães **vs** FC Porto; Boavista **vs** Benfica; Nacional **vs** Sp. Braga; Farense **vs** Arouca; Gil Vicente **vs** Casa Pia; Rio Ave **vs** Estoril; Moreirense **vs** Famalicão; Sporting **vs** AFS

**GOLOS**
**DA JORNADA**
**21**
**até ao momento**

**TOP 5**
**MELHORES MARCADORES**

| | |
|---|---|
| Gyökeres (Sporting) | **8** golos |
| P. Gonçalves (Sporting) | **4** golos |
| Galeno (FC Porto) | **4** golos |
| Fujimoto (Gil Vicente) | **3** golos |
| Asué (Moreirense) | **3** golos |

## II LIGA

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Penafiel | 5 | 3 | 2 | 0 | 12-8 | 11 |
| 2 | Ac. Viseu | 5 | 3 | 1 | 1 | 10-4 | 10 |
| 3 | Benfica B | 5 | 3 | 1 | 1 | 9-6 | 10 |
| 4 | Torreense | 5 | 3 | 0 | 2 | 8-6 | 9 |
| 5 | U. Leiria | 5 | 2 | 2 | 1 | 6-4 | 8 |
| 6 | Leixões | 5 | 2 | 2 | 1 | 6-5 | 8 |
| 7 | Tondela | 5 | 1 | 4 | 0 | 11-7 | 7 |
| 8 | Vizela | 5 | 2 | 0 | 3 | 5-5 | 6 |
| 9 | Alverca | 5 | 1 | 3 | 1 | 5-8 | 6 |
| 10 | Portimonense | 5 | 1 | 2 | 2 | 9-9 | 5 |
| 11 | Feirense | 4 | 1 | 2 | 1 | 5-5 | 5 |
| 12 | Mafra | 5 | 1 | 2 | 2 | 5-7 | 5 |
| 13 | Chaves | 5 | 1 | 2 | 2 | 4-7 | 5 |
| 14 | Marítimo | 5 | 1 | 2 | 2 | 7-11 | 5 |
| 15 | Felgueiras | 5 | 0 | 4 | 1 | 3-4 | 4 |
| 16 | P. Ferreira | 4 | 1 | 1 | 2 | 6-8 | 4 |
| 17 | FC Porto B | 5 | 0 | 4 | 1 | 5-7 | 4 |
| 18 | Oliveirense | 5 | 0 | 2 | 3 | 5-10 | 2 |

**RESULTADOS** (5.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Torreense | 3-2 | Portimonense |
| Felgueiras | 1-2 | Chaves |
| Ac. Viseu | 0-1 | U. Leiria |
| Mafra | 0-4 | Tondela |
| Marítimo | 1-2 | Alverca |
| Penafiel | 1-1 | FC Porto B |
| Leixões | 0-1 | Vizela |
| Benfica B | 2-2 | Oliveirense |
| Feirense | hoje | P. Ferreira |

**PRÓXIMA JORNADA** (6.ª)
29 SETEMBRO
Alverca **vs** Leixões; Chaves **vs** Torreense; U. Leiria **vs** Marítimo; Tondela **vs** Ac. Viseu; Oliveirense **vs** Feirense; Vizela **vs** Mafra; FC Porto B **vs** Felgueiras; Portimonense **vs** Penafiel; P. Ferreira **vs** Benfica B

**GOLOS**
**DA JORNADA**
**23**
**até ao momento**

**TOP 5**
**MELHORES MARCADORES**

| | |
|---|---|
| Zé Leite (Penafiel) | **4** golos |
| Paulo Vítor (Portimonense) | **4** golos |
| Chico Banza (Portimonense) | **2** golos |
| Roberto (Tondela) | **3** golos |
| Martim Tavares (Marítimo) | **3** golos |

## LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Belenenses | 6 | 4 | 2 | 0 | 8-4 | 14 |
| 2 | Sporting B | 6 | 3 | 1 | 2 | 8-9 | 10 |
| 3 | Caldas | 6 | 3 | 0 | 3 | 6-6 | 9 |
| 4 | 1.º Dezembro | 5 | 2 | 2 | 1 | 5-5 | 8 |
| 5 | U. Santarém | 5 | 2 | 1 | 2 | 6-3 | 7 |
| 6 | Atlético | 5 | 2 | 0 | 3 | 4-5 | 6 |
| 7 | Académica | 6 | 1 | 3 | 2 | 8-10 | 6 |
| 8 | Ol. Hospital | 5 | 1 | 2 | 2 | 7-6 | 5 |
| 9 | Covilhã | 6 | 1 | 2 | 3 | 7-10 | 5 |
| 10 | Lusitânia | 4 | 1 | 1 | 2 | 4-5 | 4 |

**RESULTADOS** (6.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Caldas | 1-2 | Sporting B |
| 1.º Dezembro | 1-1 | U. Santarém |
| Lusitânia | 1-0 | Covilhã |
| Académica | 1-3 | Atlético |
| Belenenses | 2-1 | O. Hospital |

**PRÓXIMA JORNADA** (7.ª)
29 SETEMBRO
Académica **vs** Caldas; Sporting B **vs** 1.º Dezembro; U. Santarém **vs** Belenenses; O. Hospital **vs** Lusitânia; Atlético **vs** Covilhã

## CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Sintrense | 4 | 3 | 1 | 0 | 6-1 | 10 |
| 2 | Louletano | 4 | 3 | 1 | 0 | 4-1 | 10 |
| 3 | Lusitano | 4 | 2 | 2 | 0 | 9-0 | 8 |
| 4 | Moncarapachense | 4 | 2 | 1 | 1 | 7-4 | 7 |
| 5 | Amora | 4 | 2 | 1 | 1 | 7-5 | 7 |
| 6 | Operário | 2 | 2 | 0 | 0 | 5-2 | 6 |
| 7 | Serpa | 4 | 1 | 2 | 1 | 7-6 | 5 |
| 8 | E. Amadora B | 3 | 1 | 1 | 1 | 4-1 | 4 |
| 9 | Lagoa | 3 | 1 | 1 | 1 | 5-8 | 4 |
| 10 | União FCI | 4 | 1 | 0 | 3 | 6-8 | 3 |
| 11 | Moura | 4 | 1 | 0 | 3 | 3-11 | 3 |
| 12 | Barreirense | 4 | 0 | 2 | 2 | 3-7 | 2 |
| 13 | Fabril | 4 | 0 | 1 | 3 | 2-6 | 1 |
| 14 | Estrela | 4 | 0 | 1 | 3 | 2-10 | 1 |

**RESULTADOS** (4.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Louletano | 1-1 | Barreirense |
| Moura | 1-2 | Operário |
| Sintrense | 1-0 | União FCI |
| E. Amadora B | 0-1 | Moncara. |
| Lagoa | 2-2 | Estrela |
| Amora | 2-0 | Fabril |
| Serpa | 0-0 | Lusitano |

**PRÓXIMA JORNADA** (5.ª)
29 SETEMBRO
Louletano **vs** Sintrense; União FCI **vs** E. Amadora B; Moncarapachense **vs** Lagoa; Estrela **vs** Amora; Fabril **vs** Moura; Operário **vs** Serpa; Barreirense **vs** Lusitano

## CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Angrense | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 2 | Barreiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 3 | CD Lajense | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 4 | Guadalupe | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 5 | JD Lajense | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 6 | Praiense | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 7 | Rabo Peixe | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 8 | Santa Clara B | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 9 | São Roque | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |
| 10 | Velense | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 | 0 |

**PROGRAMA** (1.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Velense | – | Praiense |
| JD Lajense | – | CD Lajense |
| Barreiro | – | Guadalupe |
| Rabo Peixe | – | São Roque |
| Santa Clara B | – | Angrense |

**PRÓXIMA JORNADA** (2.ª)
17 NOVEMBRO
Santa Clara B **vs** JD Lajense; São Roque **vs** Velense; Angrense **vs** Guadalupe; Praiense **vs** Barreiro; CD Lajense **vs** Rabo Peixe

## LIGA REVELAÇÃO - SÉRIE B - I FASE

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | E. Amadora | 4 | 3 | 0 | 1 | 5-2 | 9 |
| 2 | Farense | 5 | 2 | 2 | 1 | 5-4 | 8 |
| 3 | Sporting | 5 | 2 | 2 | 1 | 4-3 | 8 |
| 4 | Estoril | 5 | 2 | 1 | 2 | 9-4 | 7 |
| 5 | Benfica | 5 | 2 | 0 | 3 | 7-4 | 6 |
| 6 | Portimonense | 4 | 2 | 0 | 2 | 2-6 | 6 |
| 7 | Mafra | 4 | 1 | 1 | 2 | 2-6 | 4 |
| 8 | Santa Clara | 4 | 1 | 0 | 3 | 1-6 | 3 |

**RESULTADOS** (5.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Sporting | 1-1 | Estoril |
| Benfica | 0-1 | Farense |
| Portimonense | amanhã | Santa Clara |
| E. Amadora | amanhã | Mafra |

**PRÓXIMA JORNADA** (6.ª)
24 SETEMBRO
Benfica **vs** Mafra; Santa Clara **vs** Farense; Estoril **vs** Portimonense; Sporting **vs** E. Amadora

## I DIVISÃO SUB-19 - SÉRIE SUL - I FASE

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | GOLOS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ac. Viseu | 6 | 5 | 1 | 0 | 9-3 | 16 |
| 2 | Torreense | 6 | 4 | 1 | 1 | 9-5 | 13 |
| 3 | Benfica | 5 | 3 | 1 | 1 | 4-1 | 10 |
| 4 | Sporting | 5 | 3 | 0 | 2 | 8-3 | 9 |
| 5 | Casa Pia | 6 | 2 | 2 | 2 | 4-5 | 8 |
| 6 | Tondela | 5 | 2 | 1 | 2 | 9-7 | 7 |
| 7 | Belenenses | 6 | 2 | 1 | 3 | 6-10 | 7 |
| 8 | Mafra | 6 | 2 | 0 | 4 | 7-9 | 6 |
| 9 | Farense | 5 | 0 | 1 | 4 | 4-9 | 1 |
| 10 | Lusitânia | 4 | 0 | 0 | 4 | 1-9 | 0 |

**RESULTADOS** (6.ª JORNADA)

| | | |
|---|---|---|
| Ac. Viseu | 3-1 | Farense |
| Torreense | 1-2 | Belenenses |
| Mafra | 0-2 | Benfica |
| Casa Pia | 0-2 | Sporting |
| Tondela | * | Lusitânia |

*adiado

**PRÓXIMA JORNADA** (7.ª)
21 SETEMBRO
Casa Pia **vs** Tondela; Lusitânia **vs** Mafra; Benfica **vs** Ac. Viseu; Farense **vs** Torreense; Sporting **vs** Belenenses

## Transportes

**MOVIMENTO MARÍTIMO**

**MUTUALISTA**

**CORVO** - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

**PONTA DO SOL** - Em Praia de Vitória, largando para Ponta Delgada

**TRANSINSULAR**

**INSULAR** – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã

**MONTE DA GUIA** –Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

**SÃO JORGE** –Em Ponta Delgada

**MARGARETHE** – Em Ponta Delgada

**GSLINES**

**REBECA S** -Em Leixões

**LAURA S** – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória

## Bibliotecas

**PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA**
**Horário de verão (julho, agosto e setembro)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
**Horário de inverno (de outubro a junho)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

**MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

**ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

**CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA**
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

**MUNICIPAL DA POVOAÇÃO**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS**
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

**MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES**
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

**MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

## Farmácias

**PONTA DELGADA**
GARCIA
Largo 2 de março
Telefone: 296306370

**RIBEIRA GRANDE**
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

**SANTA MARIA**
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

## Bilheteiras

**COLISEU MICAELENSE**
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

**TEATRO MICAELENSE**
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

**TEATRO RIBEIRAGRANDENSE**
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

## Telefones úteis

| | |
|---|---|
| **296 205 500** PSP Ponta Delgada | **296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher |
| **296 306 580** GNR Ponta Delgada | **296 285 399** APAV Ponta Delgada |
| **296 301 301** Bombeiros Ponta Delgada | **808 246 024** Linha Saúde Açores |
| **296 382 000** Táxis São Miguel | **296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada |
| **296 281 777** Marinha - Salvamento Ponta Delgada | **296 283 221** UMAR Açores |

## Missas

**PONTA DELGADA**
**HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS**

VESPERTINAS

**SÁBADO**
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

**DOMINGO**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

**MISSAS AOS DIAS DE SEMANA**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima ( de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

## Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

## Sorte

**TOTOLOTO**
Sorteio de 14 de setembro (sorteio 74)
**5 17 38 39 40 + 3**

**EUROMILHÕES**
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 74)
**NÚMEROS: 10 15 17 31 42**
**ESTRELAS: 4 12**

**M1LHÃO**
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 37)
**NÚMEROS: FNX 21306**

**LOTARIA CLÁSSICA**
Sorteio de 9 de setembro (semana 37)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **40412** | €1.200.000,00 |
| 2ºPrémio | **41562** | €120.000,00 |
| 3ºPrémio | **63446** | € 60.000,00 |

**LOTARIA POPULAR**
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **27346** | € 50.000,00 |
| 2ºPrémio | **04476** | € 6.000,00 |
| 3ºPrémio | **73531** | € 3.000,00 |
| 4ºPrémio | **24240** | € 1.500,00 |

## Museus

**MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)**
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

**POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

**MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

**MUSEU MILITAR DOS AÇORES**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

**ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS**
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

**CASA DOS VULCÕES**
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

**MUSEU DO TABACO DA MAIA**
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

**CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA**
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

**MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

**MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA**
Encerrado para obras por tempo indeterminado

**MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO**
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

**MUSEU DE LAGOA - AÇORES**
**-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**-Casa da Cultura Carlos César**
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro**
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
**-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**-Tenda do Ferreiro Ferrador**
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

## Sudoku

**11948**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 5 | 1 | 8 | | | | | |
| | 6 | | | 7 | | 8 | 5 | |
| 3 | | | 2 | | | | | |
| 4 | 3 | | | 5 | 2 | 6 | 8 | |
| 9 | | | 4 | | 6 | | | 3 |
| | 8 | 6 | 9 | 3 | | | 4 | 1 |
| | | | | | 4 | | | 8 |
| | 9 | 3 | | 1 | | | 2 | |
| | | | | | 3 | 9 | 1 | |

Grau de dificuldade **médio**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 6 | | | | | 7 | 1 |
| 1 | | | 2 | 5 | 3 | | | |
| | | | | | | | | |
| | 8 | 4 | | 6 | | | 1 | |
| | 2 | | | 4 | | | 8 | |
| | 5 | | | 7 | | 6 | 9 | |
| | | | | | | | | |
| | | | 1 | 8 | 7 | | | 6 |
| 7 | | | | | | 3 | | |

KRAZYDAD.COM

## Sudoku Infantil

**11948**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 2 | | 3 | |
| 4 | | | | | |
| | 1 | 6 | | | |
| | | | 2 | | |
| | | | | | 4 |
| 3 | 5 | | | | 1 |

## Palavras cruzadas

**HORIZONTAIS:** 1. Unidade de pressão no sistema C.G.S. Embato. 2. Bago da videira. Paragem (ing.). Existes. 3. Inspector dos campos (Índia). Anno Domini (abrev.). 4. Hectolitro (abrev.). Outra coisa (ant.). Aguço. 5. Designação incorrecta de carboneto. 6. Interj., que exprime admiração, dor, alegria, etc. Contr. da prep. a com o art. def. o. 7. Que ou aquele que queima. 8. Esta coisa. Pref. que exprime a ideia de dois, duas vezes. Cento e um em numeração romana. 9. Basta. Colcha estofada da Índia. 10. Presidente da República. Permaneço. Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 11. Dissociar as moléculas em iões. Monarca.

**VERTICAIS:** 1. Pessoa gorda. Quociente de inteligência. Letra grega correspondente a p. 2. Consentimento (fig.). O vento do sul. 3. Tipo de memória mais usada nos computadores. Voz para mandar parar as bestas (interj.). 4. Satélite de Júpiter. 21ª letra do alfabeto grego. 5. Prisão preventiva. Variedade de carbonato de cálcio, usado especialmente para escrever no quadro preto. 6. Unidade do sistema C.G.S. de medida de luminância. Acto de instigar os cães a abocar a caça (interj.). 7. Misericordioso. Intriguista (fig.). 8. Aprovado (abrev.). O espaço aéreo. 9. Tornar feio. Grande porção. 10. Acto de voltar. Senhor ou príncipe, entre os Árabes. 11. Ósmio (s.q.). Pref. que exprime a ideia de ovo. Formei rima.

## Pintar

## Soluções

**SUDOKUS 11948**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 5 | 1 | 8 | 4 | 9 | 3 | 6 | 2 |
| 2 | 6 | 9 | 3 | 7 | 1 | 8 | 5 | 4 |
| 3 | 4 | 8 | 2 | 6 | 5 | 1 | 9 | 7 |
| 4 | 3 | 7 | 1 | 5 | 2 | 6 | 8 | 9 |
| 9 | 1 | 2 | 4 | 8 | 6 | 5 | 7 | 3 |
| 5 | 8 | 6 | 9 | 3 | 7 | 2 | 4 | 1 |
| 1 | 2 | 5 | 6 | 9 | 4 | 7 | 3 | 8 |
| 6 | 9 | 3 | 7 | 1 | 8 | 4 | 2 | 5 |
| 8 | 7 | 4 | 5 | 2 | 3 | 9 | 1 | 6 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 3 | 6 | 4 | 9 | 8 | 2 | 7 | 1 |
| 1 | 7 | 8 | 2 | 5 | 3 | 4 | 6 | 9 |
| 4 | 9 | 2 | 7 | 1 | 6 | 8 | 3 | 5 |
| 9 | 8 | 4 | 3 | 6 | 5 | 7 | 1 | 2 |
| 6 | 2 | 7 | 9 | 4 | 1 | 5 | 8 | 3 |
| 3 | 5 | 1 | 8 | 7 | 2 | 6 | 9 | 4 |
| 8 | 6 | 9 | 5 | 3 | 4 | 1 | 2 | 7 |
| 2 | 4 | 3 | 1 | 8 | 7 | 9 | 5 | 6 |
| 7 | 1 | 5 | 6 | 2 | 9 | 3 | 4 | 8 |

**SUDOKUS 11948**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 6 | 2 | 4 | 3 | 5 |
| 4 | 3 | 5 | 1 | 6 | 2 |
| 2 | 1 | 6 | 5 | 4 | 3 |
| 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 6 |
| 6 | 2 | 1 | 3 | 5 | 4 |
| 3 | 5 | 4 | 6 | 2 | 1 |

**PALAVRAS CRUZADAS:**

**HORIZONTAIS:** 1. Bar, Esbarro. 2. Uva, Stop, És. 3. Camotim, AD. 4. Hl, Al, Afio. 5. Carbureto. 6. Ah, Ao. 7. Queimador. 8. Isto, Bi, Cl. 9. Tá, Goderim. 10. PR, Fico, Ode. 11. Ionizar, Rei. **VERTICAIS:** 1. Bucha, QI, Pi. 2. Aval, Austro. 3. RAM, Chetá. 4. Io, Fi. 5. Estarim, Giz. 6. Stilb, Aboca. 7. Bom, Urdidor. 8. Ap, Ar. 9. Afear, Ror. 10. Rédito, Cide. 11. Os, Oo, Rimei.

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

## Horóscopo

**Carneiro** 21/03 a 20/04
Oportunidade para assumir um novo compromisso. Para aliviar a sinusite faça vapores com camomila. Boas perspetivas a nível financeiro.

**Touro** 21/04 a 20/05
Na vida não há impossíveis. Não desista daquilo que mais deseja. Terá oportunidade de concretizar um sonho a nível profissional.

**Gémeos** 21/05 a 20/06
Ofereça um presente ao seu amor. Opte por fazer refeições leves. Pense bem antes de dizer sim a tudo. Veja se consegue dar conta de tanto trabalho.

**Caranguejo** 21/06 a 22/07
Evite ser impulsivo, pode arrepender-se daquilo que faz. Beba sumo de laranja. Ajuda a combater o colesterol. Pode ter um dia atribulado no trabalho.

**Leão** 23/07 a 22/08
Ganhe iniciativa e desafie o seu par para fazerem um programa diferente. Controle o consumo de açúcar. Pode receber boas notícias.

**Virgem** 23/08 a 22/09
Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par. Fortaleça as unhas comendo couves de Bruxelas. Seja prudente nos gastos. A época é de contenção.

**Balança** 23/09 a 23/10
Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Ponha os intestinos a funcionar comendo sementes de linhaça. É a altura certa para começar a fazer um pé-de-meia.

**Escorpião** 24/10 a 21/11
Seja mais carinhoso com a sua família. Se tem pedras nos rins coma maçãs e beba dois litros de água por dia. Pode receber uma proposta de trabalho.

**Sagitário** 22/11 a 20/12
A sua vida amorosa vai de vento em popa. Mantenha a saúde sempre vigiada. Conhecerá o êxito profissional. Poderá ser promovido.

**Capricórnio** 21/12 a 19/01
Faça uma declaração ao seu amor. Se tem tendência para sofrer de cãibras coma mais amendoins e bananas. Provável promoção na carreira.

**Aquário** 20/01 a 19/02
Partilhe os seus sonhos com a pessoa amada. Alimente a felicidade. Cuide melhor da sua pele. Desempenhe o trabalho com o maior profissionalismo.

**Peixes** 20/02 a 20/03
Pode receber notícias de um amigo. Para prevenir olheiras reforce o consumo de soja na sua alimentação. Não dê ouvidos a terceiros. Confie mais em si.

A Bel Portugal S.A., empresa internacional do sector agroalimentar, líder de mercado e promotora do Programa de Leite de Vacas Felizes, pretende admitir para integração na sua equipa da Secção de Fabrico da Fábrica da Ribeira Grande - Ilha de S. Miguel:

## Queijeiro *(M/F)*

**Missão:**

O profissional a admitir terá a seu cargo a gestão dos meios materiais e humanos, garantindo que a matéria-prima e produto sejam processados de acordo com as especificações técnicas, sob orientação do responsável hierárquico. Fará cumprir os planos diários e semanais de produção e de higiene da secção. Deverá ser um exemplo de segurança e qualidade na fábrica.

**Perfil:**

- Formação Base ao nível do 12º ano;
- Conhecimentos de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Preferência por ter experiência prévia em indústrias alimentares;
- Vontade de aprender sobre tecnologia queijeira;
- Participativo/a, com espírito critico e proatividade;
- Excelente capacidade de comunicação e de relacionamento com os outros e de trabalho em equipa;
- Adaptabilidade a novas situações;
- Disponibilidade para trabalhos em turnos e fins-de-semana (turnos rotativos).

**Oferece-se:**

- Salário compatível com a função;
- Integração em empresa sólida;
- Benefício de regalias sociais em vigor na empresa;
- Boas perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional.

As candidaturas devem ser enviadas até dia 30 de setembro 2024 para o email Carreiras@groupe-bel.com juntamente com o C.V. atualizado e fazendo referência à função a que se candidata.

Garantimos confidencialidade no tratamento das respostas.

até 2 de outubro

pingo doce sabe bem pagar tão pouco

SOLMAR

# vinhos e sabores de Portugal

+ DE 300 VINHOS DE QUALIDADE COMPROVADA A PREÇOS IMPERDÍVEIS

Para si, uma seleção de grandes vinhos.

MUITO BOM 88 PONTOS

MAIS DE 65%

~~9,49€~~/Unid.
2,99€ Unid.

SETÚBAL
**ALTO PINA RESERVA**
75cl | 3,99€/lt
Elegante Madeira

EXCLUSIVO PINGO DOCE

EXCEPCIONAL 90 PONTOS · EXCEPCIONAL 90 PONTOS · MUITO BOM 89 PONTOS

MAIS DE 65%

~~14,99€~~/Unid.
4,99€ Unid.

ALENTEJO
**DONA VITÓRIA GRANDE ESCOLHA**
75cl | 6,65€/lt

EXCLUSIVO PINGO DOCE

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol às 07h25 | Pôr do Sol às 19h48

**Humidade** prevista
para hoje 71% | amanhã 75%

**Índice UVA**
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 7

**Marés**
**Hoje** **Baixa-mar** às 06:49 e 19:22 | **Preia-mar** às 13:00 e --:--
**Amanhã** **Baixa-mar** às 07:31 e 20:02 | **Preia-mar** às 01:27 e 13:42

## Grupo Ocidental

20/27
24

Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva, passando a aguaceiros para a noite.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h), soprando temporariamente muito fresco (40/50 km/h)
com rajadas até 60 km/h e rodando para noroeste para a noite.
Mar cavado a grosso.
Ondas sudoeste de 2 a 3 metros, passando a oeste.

## Grupo Central

20/25
24

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto para a noite.
Aguaceiros fracos.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

## Grupo Oriental

19/25
25

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento leste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a norte.



## RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde- Açores
13:20 Teledesporto
14:51 Hora de Agir
15:00 RTP3/RTP Açores
17:00 Açores Hoje
17:50 Hora dos Portugueses
19:30 Adeus, Meu Estômago
20:00 Telejornal Açores
21:05 As Coisas em Volta

## RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:45 Jornal da Tarde
12:15 Hora da Sorte- Lotaria Clássica
12:30 Campeonato do Mundo de Futsal
14:15 A Nossa Tarde
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Palavra Mágica
21:00 Joker
22:00 Alguém Tem de o Fazer
22:45 Viagem a Portugal
23:45 Grandiosa Enciclopédia

**SIC** **23:45**

## PAPEL PRINCIPAL

Criada por uma mãe negligente e sem posses, num bairro problemático (Bairro Horizonte), viu nesta audição uma oportunidade de fugir à sua vida e assim que presenciou a reação ao seu desempenho, teve a certeza de que conseguiria o lugar da protagonista que procuravam.

## RTP 2

06:00 Zig Zag
09:30 As Novas Viagens Philosophicas
10:00 Maravilhas da Europa
11:00 O Mundo Em Chamas
12:30 Outra Escola
13:00 Sociedade Civil
16:00 Zig Zag
19:40 Yellowstone: A Bomba-Relógio da América
20:30 Jornal 2
21:00 O Hotel à Beira-Mar
21:50 Visita Guiada
22:35 A Grande Beleza

## TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI- Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
17:00 Secret Story
18:57 Jornal Nacional
20:15 Secret Story
20:45 Cacau
21:45 Festa É Festa

## SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:10 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:05 Travessia

## CINEMUNDO

02:30 The Boy- Segue As Regras
04:10 Manchester By The Sea
06:30 Guerreiro Ciborg
08:00 Amor Intemporal
09:50 Beleza Colateral
11:30 Almas Do Outro Mundo
13:05 A Família Bélier
14:50 Os Últimos Na Terra
16:30 Eu, Frankenstein
18:05 Mar Negro
20:00 Fúria de Viver
21:50 Bonnie e Clyde

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826





## Flagrante

EDUARDO RESENDES

**PONTA DELGADA**
Canada de Belém está a precisar de uma limpeza.

# Endividamento

SEM PAPAS NA LÍNGUA
**REINALDO ARRUDA**
ESPECIALISTA EM EEPI

Tanto os Governos como os indivíduos ,que evitam dívidas, têm a vantagem de manter as suas finanças estáveis, sem a pressão de pagar juros ou amortizar empréstimos. No caso do setor público, essa política pode reduzir o risco de crises financeiras e permitir maior controle sobre os gastos, evitando que o orçamento seja consumido pelo pagamento de dívidas. Além disso, a ausência de dívidas também proporciona mais autonomia financeira, libertando recursos para investimentos em áreas prioritárias. No entanto, o endividamento zero também apresenta desvantagens. Em muitas situações, contrair uma dívida é essencial para a realização de investimentos de longo prazo, como em infraestruturas nas mais variadas áreas. Sem a possibilidade de recorrer ao crédito, pode ser difícil financiar projetos que gerem crescimento económico e melhorem a qualidade de vida das populações. Além disso, a política de endividamento zero pode levar à estagnação em tempos de crise, quando é necessário injetar capital na economia. Portanto, o equilíbrio entre dívida e sustentabilidade financeira é crucial. ◆

# Coimbra vai acolher a mais recente Casa dos Açores

A Casa dos Açores da Região Centro será formalmente constituída no próximo dia 19 de setembro, na cidade de Coimbra, numa sessão presidida pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que terá lugar no antigo Convento São Francisco, pelas 19h00.

Conforme o Portal do Governo dos Açores, a sessão destina-se a promover a Região Autónoma dos Açores junto dos 100 municípios da região centro do continente português.

No evento, será assinado um protocolo de cooperação entre o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, e a associação Casa dos Açores da Região Centro.

Durante a cerimónia, será oficializada a tomada de posse da primeira direção da Casa dos Açores da Região Centro, com Francisco Coelho Gil como presidente, Nuno Freitas como vice-presidente e Ana Goulart como secretária. A assembleia geral será composta por Paula Amaral como presidente, Antonieta Reis Leite como vice-presidente e Idalino Rocha como secretário, enquanto Paulo Fernandes, Pedro Moniz e Sónia Garcia integram o Conselho Fiscal como presidente, vice-presidente e vogal, respetivamente.

Segundo a nota publicada no Portal do Governo, o evento conta ainda com um concerto açoriano protagonizado pelo Coimbra Gospel Choir e pelo Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, encerrando com uma prova de produtos da Marca Açores.

De realçar que a Casa dos Açores da Região Centro é a quarta associação agora existente em território português, depois das Casas dos Açores de Lisboa (1927), do Norte (1980) e da Madeira (2021). O mapa nacional ficará integralmente preenchido com a futura constituição da Casa dos Açores da Região Sul. ◆ CP



# UAc com 91,6% das vagas completas

Com a colocação da segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a Universidade dos Açores (UAC) tem preenchidas 91,6% das vagas disponibilizadas, sobrando 63 vagas por preencher.

Revela a nota de imprensa que "35,6% dos estudantes colocados na UAc na 2.ª fase são do continente e da Região Autónoma da Madeira".

Segundo a nota de imprensa da academia açorianas, as vagas de 12 dos 22 cursos de 1.º ciclo da UAc estão totalmente preenchidas.

Assim, para os concursos especiais "e uma eventual 3.ª fase", que decorrerá entre 21 a 24 de setembro, a UAc terá vagas disponíveis nas licenciaturas de Ciências Agrárias, Ciências da Engenharia, Ciências Farmacêuticas (preparação), Economia, Gestão, Guias de Natureza e Património, Informática e Proteção Civil e Gestão de Riscos". ◆ NMN